

## **Versã FÁCIL de Ler**

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

### **Copyright and Permission to Copy**

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

## Êxodo

O livro de Êxodo continua com a história do povo de Deus que começou em Gênesis. O livro de Gênesis termina com a morte de José, filho de Jacó (Israel). Durante os seguintes quatrocentos anos os descendentes de José e de seus irmãos moraram no Egito. Eram chamados de hebreus ou israelitas (o povo de Israel). À medida que os anos passaram, chegaram ao poder famílias egípcias que não sabiam nada a respeito de José. Não sabiam que ele tinha sido um importante funcionário real do Egito muitos anos atrás. Por isso os hebreus perderam o status que tinham desfrutado durante a época de José. Com o passar do tempo foram obrigados a trabalhar como escravos para o faraó (rei do Egito).

Assim é como o Êxodo inicia: de maneira trágica. Os hebreus (israelitas) ainda estavam no Egito, longe da sua terra prometida. Suas famílias cresciam em número e se espalhavam por toda a região, o que fez com que o novo rei procurasse enfraquecê-los com trabalhos forçados. Seus homens usavam chicotes para obrigá-los a trabalhar com dureza em seus imensos projetos de construção. Porém, os hebreus continuavam crescendo em número e isso preocupou ainda mais o faraó. Por isso, ele tentou matar toda uma geração de meninos hebreus. Nessa época perigosa da história de Israel nasceu um bebê chamado Moisés.

O livro de Êxodo conta como o pequeno menino Moisés foi resgatado e adotado por uma princesa egípcia. Dessa forma ele chegou a ser um

príncipe egípcio. Um dia, tratando de ajudar a alguns do seu povo, Moisés matou um egípcio. Para escapar do castigo do faraó, Moisés fugiu do Egito. Mas Deus tinha outros planos para ele. Deus o estava preparando para ser o líder do seu povo. O povo de Deus, os israelitas, ainda eram escravos no Egito. Moisés não queria saber dos planos que Deus tinha para ele, mas no fim ele obedeceu a Deus e retornou ao Egito para guiar os israelitas no caminho da liberdade.

Deus estava com Moisés e usou poderosos milagres para obrigar o faraó a libertar os israelitas do Egito. Depois Deus guiou seu povo para o monte Sinai, onde Moisés recebeu a lei de Deus para os israelitas. O livro de Êxodo fala a respeito do povo de Deus, da sua escravidão e de como foram resgatados dessa escravidão. Inclui as leis de Deus para com seu povo. Essas leis ensinavam como deviam ter uma vida abençoada ao serviço de Deus.

As leis que Deus deu aos israelitas incluíam as instruções para fabricar e preparar a Tenda Sagrada, onde Deus se reuniria com seu povo, por isso também é chamada de Tenda do Encontro e Tabernáculo. Deus entregou a Moisés instruções detalhadas para os sacerdotes que serviriam na Tenda Sagrada. O livro de Êxodo acaba quando Deus, na forma de uma nuvem, enche com a sua presença a Tenda Sagrada.

É aqui onde irá iniciar o próximo livro, que é uma continuação da história da viagem de Israel pelo deserto e a instrução de Israel na lei de Moisés. Porém o povo de Deus não obedeceu sempre às instruções que ele lhes dava. Ainda no momento

em que Deus entregou a lei a Moisés o povo já estava desobedecendo. A história do Êxodo começa no Egito e termina no meio do deserto do Sinai, estando o povo de Deus ainda muito longe da sua terra prometida.

No livro de Êxodo, o povo de Deus...

Se torna escravo do Egito (1.1-12.30)

Escapa do Faraó e se dirige ao leste (12.31-18.27)

Recebe a lei de Deus no deserto do Sinai (19.1-35.3)

Constrói e prepara a Tenda Sagrada de Deus (35.4-40.38)

### A família de Jacó no Egito

**1** Quando Jacó foi para o Egito, foram com ele também os seus filhos e as suas famílias. Eles eram chamados os filhos de Israel\*. São estes os seus nomes: <sup>2</sup>Rúben, Simeão, Levi, Judá, <sup>3</sup>Issacar, Zabulom, Benjamim, <sup>4</sup>Dã, Naftali, Gade e Asser. <sup>5</sup>Ao todo, os descendentes de Jacó eram setenta<sup>†</sup>, contando com José que já estava no Egito. <sup>6</sup>Mais tarde, José morreu e morreram também os seus irmãos e todas as pessoas daquela geração. <sup>7</sup>Mas os filhos de Israel tiveram muitos filhos, eles se multiplicaram e se tornaram tão fortes que encheram todo o Egito.

### O povo de Israel é feito escravo

<sup>8</sup>Depois disso, subiu ao trono do Egito um outro rei que nada sabia a respeito de José. <sup>9</sup>Ele disse ao seu povo:

— Vejam, o povo de Israel tornou-se mais numeroso e forte do que nós.

<sup>10</sup>Temos que ser inteligentes e não deixar que eles aumentem mais. Porque

senão, no caso de guerra, eles podem se juntar aos nossos inimigos, lutar contra nós e saírem do país.

<sup>11</sup>Então os egípcios fizeram dos israelitas seus escravos e colocaram sobre eles chefes que os submeteram a trabalhos pesados. Eles obrigaram aos israelitas a construir as cidades de Pitom e Ramessés, que o faraó usava para guardar os cereais. <sup>12</sup>Mas quanto mais maltratados eram os israelitas, mais o seu número aumentava e mais eles se espalhavam. Então os egípcios começaram a ter ódio deles <sup>13</sup>e a forçá-los a fazer trabalhos cada vez mais pesados. <sup>14</sup>Tornaram a vida deles amarga, obrigando-os a fazer tijolos, preparar barro, e a trabalhar no campo. Em todos esses trabalhos, eles eram tratados com crueldade.

<sup>15</sup>O rei do Egito também chamou as parteiras dos hebreus<sup>‡</sup>, uma se chamava Sifrá e a outra Puva, e lhes disse:

<sup>16</sup>— Quando ajudarem as mulheres dos hebreus a dar à luz, vejam se o bebê é menino ou menina. Se for menino, matem-no; mas se for menina, deixem-na viver.

<sup>17</sup>Porém as parteiras temiam a Deus e não obedeceram às ordens do rei: elas deixaram os meninos viver. <sup>18</sup>Então o rei do Egito mandou chamar as parteiras e lhes perguntou:

— Por que não fizeram o que eu mandei? Por que não mataram os meninos?

<sup>19</sup>Elas responderam:

— As mulheres dos hebreus são diferentes das egípcias. Elas são fortes e dão à luz sozinhas, antes de chegar a parteira.

\***1:1 Israel** No livro do Gênesis (32.38), Deus mudou o nome de Jacó para Israel, por isso os seus filhos são conhecidos como os filhos de Israel ou os israelitas.

<sup>†</sup>**1:5 setenta** Segundo o TM. Em um dos manuscritos do mar Morto, na LXX e no Novo Testamento (At 7.14) o número é “setenta e cinco”. Ver Gn 46.27.

<sup>‡</sup>**1:15 as parteiras dos hebreus** ou “as parteiras hebreias”. O nome também pode se referir aos “descendentes de Héber” (Gn 10.25-31). Ver também v19.

<sup>20</sup> Deus abençoou as parteiras. O povo de Israel continuava aumentando e se tornando cada vez mais forte. <sup>21</sup> As parteiras temeram a Deus, e foram abençoadas com muitos filhos.

<sup>22</sup> Então o faraó ordenou a todo o seu povo:

— Assim que os meninos hebreus nascerem, joguem-nos no rio, mas deixem as meninas viver.

### O nascimento de Moisés

**2** Um homem da tribo de Levi casou-se com uma mulher da mesma tribo. <sup>2</sup> A mulher ficou grávida e deu à luz um menino. Ela gostou muito do menino e o escondeu durante três meses. <sup>3</sup> Quando viu que não podia escondê-lo por mais tempo, ela colocou o menino dentro de um cesto que tinha preparado com piche e betume, e foi deixá-lo entre os juncos, ao lado do rio. <sup>4</sup> A irmã do menino ficou olhando de longe, para ver o que iria acontecer com o menino.

<sup>5</sup> Então a filha do faraó desceu ao rio para tomar banho. As suas servas ficaram passeando na margem. A princesa viu o cesto no meio dos juncos e disse a uma das suas servas que fosse buscá-lo. <sup>6</sup> Quando ela abriu o cesto, viu um menino chorando e teve compaixão dele. Então disse:

— Este é um menino dos hebreus.

<sup>7</sup> Nesse momento, a irmã do menino aproximou-se e perguntou à filha do faraó:

— A senhora quer que eu vá chamar uma mulher dos hebreus para amamentar o menino?

<sup>8</sup> A filha do faraó respondeu:

— Sim, vá.

Então a menina foi chamar a mãe do menino. <sup>9</sup> E a filha do faraó lhe disse:

— Leve este menino e o amamente para mim, que eu pagarei pelo seu trabalho.

Assim ela levou o seu filho e o amamentou. <sup>10</sup> Depois do menino crescer, ela o levou para a filha do faraó. O menino ficou sendo o filho da filha do faraó e ela lhe deu o nome de Moisés, dizendo:

— Tirei-o das águas\*.

<sup>11</sup> Anos depois, quando Moisés já era homem, ele foi ver o seu povo. Observou que o trabalho que eles eram obrigados a fazer era muito pesado. Viu também um egípcio batendo num dos hebreus. <sup>12</sup> Tendo Moisés olhado para todos os lados e visto que ninguém o estava olhando, matou o egípcio e o enterrou na areia. <sup>13</sup> No dia seguinte Moisés voltou a sair e viu dois hebreus brigando. Então perguntou ao agressor:

— Porque é que está batendo no outro hebreu?

<sup>14</sup> O homem respondeu:

— Quem foi que o fez nosso chefe e juiz? Por acaso você quer me matar assim como matou o egípcio ontem†?

Então Moisés teve medo e pensou: “Com certeza todos já sabem o que eu fiz”.

<sup>15</sup> Quando o faraó soube do que tinha acontecido, ele quis matá-lo, mas Moisés fugiu dele. Moisés foi morar na terra de Midiã e sentou-se perto de um poço.

### Moisés em Midiã

<sup>16</sup> As sete filhas do sacerdote de Midiã vieram tirar água nesse poço para encherem os tanques e dar de beber às ovelhas do seu pai. <sup>17</sup> Mas também chegaram alguns pastores os quais

\*2:10 *Tirei-o das águas* O nome egípcio “Moisés” é semelhante à palavra hebraica que significa “tirar”.

†2:14 *ontem* Segundo a LXX.

começaram a expulsar as filhas do sacerdote. Moisés levantou-se e as defendeu, depois deu de beber às ovelhas delas.

<sup>18</sup> Quando elas voltaram para o lugar onde estava o seu pai Reuel\*, ele lhes perguntou:

— Por que vocês voltaram tão cedo hoje?

<sup>19</sup> Elas responderam:

— Um egípcio nos defendeu dos pastores, nos ajudou a tirar água do poço e a dar de beber às ovelhas.

<sup>20</sup> Então Reuel perguntou às filhas:

— Onde está esse homem? Por que o deixaram lá? Vão e convidem-no para comer conosco.

<sup>21</sup> Moisés aceitou e ficou vivendo com eles. E Reuel lhe deu a sua filha Zípora para ser esposa dele. <sup>22</sup> Zípora teve um filho a quem Moisés deu o nome de Gérson†. Ele lhe deu esse nome porque vivia numa terra que não era dele.

<sup>23</sup> Moisés ficou ali muitos anos e durante esse tempo o rei do Egito morreu. No entanto os israelitas continuavam sendo obrigados a fazer trabalhos pesados e continuavam pedindo que Deus os ajudasse. <sup>24</sup> E Deus ouviu os seus lamentos e lembrou-se da aliança que tinha feito com Abraão, Isaque e Jacó.

<sup>25</sup> Deus viu e compreendeu o sofrimento dos israelitas.

### Deus fala com Moisés

**3** Moisés era o pastor das ovelhas do seu sogro Jetro‡, sacerdote de Midiã. Certo dia ele levou o rebanho para o

outro lado do deserto e foi até o monte Horebe¶, o monte de Deus. <sup>2</sup> Ali o anjo do SENHOR§ apareceu-lhe como uma chama de fogo, no meio de um arbusto. O arbusto estava em chamas, mas não se queimava. <sup>3</sup> E Moisés pensou: “Vou me aproximar para ver esta coisa maravilhosa. Por que o arbusto não se queima?”

<sup>4</sup> Quando o SENHOR viu que Moisés se aproximava para ver melhor, chamou-o do meio do arbusto:

— Moisés! Moisés!

Ele respondeu:

— Estou aqui.

<sup>5</sup> Deus lhe disse:

— Não se aproxime mais e tire as suas sandálias dos pés, porque o lugar onde está é terra santa. <sup>6</sup> Eu sou o Deus do seu pai. O Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

Moisés cobriu o rosto porque teve medo de olhar diretamente para Deus. <sup>7</sup> E o SENHOR disse:

— Eu tenho visto o sofrimento do meu povo no Egito. Eu ouvi os seus lamentos, causados pelos seus opressores, e sei quanto eles estão sofrendo. <sup>8</sup> Por isso, decidi descer e livrar o meu povo do poder dos egípcios. Vou tirá-lo daquela terra e levá-lo para uma terra fértil e espaçosa, uma terra boa para semear e para criar gado\*\*. Vou levá-lo para a terra dos cananeus, heteus, amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus. <sup>9</sup> Ouvi o lamento dos israelitas e vi a crueldade com que os egípcios os tratam. <sup>10</sup> Portanto, agora eu lhe envio ao faraó para

\*2:18 *Reuel* Também é chamado Jetro.

†2:22 *Gérson* Em hebraico, este nome é semelhante à palavra que significa “imigrante”.

‡3:1 *Jetro* Também é chamado “Reuel”.

¶3:1 *monte Horebe* Este monte é, na maioria das vezes, chamado “monte Sinai” (Êx 16.1).

§3:2 *anjo do SENHOR* ou “mensageiro do SENHOR”. Ver também Gn 16.7.

\*\*3:8 *uma terra (...) gado* O texto hebraico diz: “uma terra onde corre leite e mel” Ver também v17.

libertar o meu povo, o povo de Israel, do Egito.

<sup>11</sup> Mas Moisés disse a Deus:

— Quem sou eu para me apresentar diante do faraó e tirar os israelitas do Egito?

<sup>12</sup> Deus lhe disse:

— Eu estarei com você. E esta será a prova de que fui eu quem o enviou: depois de ter tirado o povo do Egito, eles adorarão a Deus neste monte.

<sup>13</sup> Então Moisés disse a Deus:

— Mas se eu falar aos israelitas: “O Deus dos seus antepassados enviou-me a vocês”, e eles me perguntarem: “Qual é o nome dele?” O que é que eu vou falar?

<sup>14</sup> Deus disse a Moisés:

— EU SOU O QUE SOU.\* Diga isto ao povo de Israel: “EU SOU enviou-me a vocês”.

<sup>15</sup> E Deus disse também a Moisés:

— Diga ao povo de Israel: “YAVÉ, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó, enviou-me a vocês”. Esse é o meu nome para sempre, pelo qual serei lembrado por todas as gerações.

<sup>16</sup> — Vá e reúna os líderes de Israel e fale para eles que eu, O SENHOR, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, apareci a você e mandei que lhes falasse: “Tenho prestado muita atenção em vocês. Tenho visto o que vocês têm passado no Egito. <sup>17</sup> Por isso, decidi tirá-los do seu sofrimento no Egito e levá-los para a terra dos cananeus, os heteus, os amorreus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus, para uma terra boa para semear e para criar gado”.

<sup>18</sup> — Os líderes escutarão o que você vai dizer. Depois você e eles se apresentarão diante do rei do Egito para

lhe falar: “O SENHOR, o Deus dos hebreus, apareceu ao nosso povo. Portanto, deixe-nos ir ao deserto, numa viagem de três dias, para oferecermos sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus”. <sup>19</sup> Eu sei que o rei do Egito não deixará vocês saírem, a não ser pelo meu poder. <sup>20</sup> Eu vou usar o meu grande poder contra o Egito e fazer coisas maravilhosas nessa terra. Depois disso, ele deixará vocês saírem.

<sup>21</sup> — Também farei com que os egípcios tratem vocês bem: quando vocês saírem de lá, irão levar muitas coisas boas. <sup>22</sup> Cada mulher israelita pedirá à sua vizinha e a quem a estiver visitando, que lhe deem joias de ouro e de prata e roupas para vestir aos seus filhos e filhas. Assim vocês ficarão com as riquezas do Egito.

#### Deus dá poder a Moisés para fazer milagres

**4** Moisés disse ao Senhor: — O que farei se eles não acreditarem em mim nem me escutarem? Eles dirão: “O Senhor não lhe apareceu!”

<sup>2</sup> Então o SENHOR lhe perguntou:

— O que tem na mão?

Moisés respondeu:

— Uma vara.

<sup>3</sup> O Senhor lhe disse:

— Atire a vara para o chão.

Moisés atirou-a para o chão e a vara transformou-se numa cobra. Então Moisés fugiu dela, <sup>4</sup> mas o SENHOR lhe disse:

— Estenda a sua mão e pegue nela pela cauda.

Quando Moisés estendeu a mão e pegou na cauda da cobra, ela tornou-se numa vara de novo.

<sup>5</sup> Então o SENHOR disse:

\*3:14 **EU SOU O QUE SOU** Expressão relacionada com Yavé, que geralmente se traduz por SENHOR. Ver 3.15.

— Faça isso para que eles creiam que o SENHOR lhe apareceu, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

<sup>6</sup>O SENHOR também lhe disse:

— Ponha a sua mão no peito.

Moisés colocou a mão no peito e, quando a tirou, ela estava cheia de lepra, branca como a neve.

<sup>7</sup>E Deus lhe disse:

— Coloque de novo a sua mão no peito.

Ele voltou a colocar a mão no peito. E, quando a tirou, a mão estava curada, tão boa como o resto da sua pele.

<sup>8</sup>— Se não acreditarem em você depois do primeiro sinal, acreditarão depois do segundo. <sup>9</sup>Mas se mesmo depois do segundo sinal ainda não acreditarem em você, então tire um pouco da água do rio Nilo e derrame-a na terra seca. A água que tirar do Nilo se transformará em sangue ao tocar na terra.

<sup>10</sup>Moisés disse ao SENHOR:

— Por favor, Senhor, nunca falei muito bem. Nem antes nem mesmo agora que está falando com o seu servo. Tenho muita dificuldade em falar.

<sup>11</sup>O SENHOR lhe disse:

— Quem faz com que a pessoa possa ou não possa falar? Quem faz a pessoa ouvir? Quem faz a pessoa ver ou ser cega? Sou eu, o SENHOR! <sup>12</sup>Vá agora. Eu estarei com você e lhe ensinarei o que deve falar.

<sup>13</sup>Mas Moisés disse:

— Por favor, Senhor, envie qualquer outra pessoa, mas não a mim.

<sup>14</sup>E o SENHOR ficou irritado com Moisés e lhe disse:

— Está bem! O seu irmão Aarão, da tribo de Levi, fala bem. Ele anda à sua procura e ficará contente por ver você.

<sup>15</sup>Ensine a ele o que deve dizer. Eu direi o que vocês devem dizer e ensinarei o

que devem fazer. <sup>16</sup>Será ele quem falará por você ao povo. Ele será como seu profeta e você será como seu Deus. <sup>17</sup>Leve a vara que tem na mão, pois é com ela que irá fazer os milagres que mostrarão o meu poder.

### Moisés volta para o Egito

<sup>18</sup>Moisés foi falar com o seu sogro Jetro e lhe disse:

— Por favor, deixe-me voltar ao Egito, pois quero ver se os meus irmãos hebreus ainda estão vivos.

Jetro disse a Moisés:

— Vá em paz.

<sup>19</sup>Quando Moisés ainda estava em Midiã, o SENHOR tinha lhe dito:

— Já pode voltar para o Egito porque já morreram todos os que queriam matar você.

<sup>20</sup>Então Moisés levou a sua mulher e aos seus filhos num jumento e voltou para o Egito, levando a vara de Deus na mão.

<sup>21</sup>O SENHOR também tinha dito a Moisés:

— Quando você chegar ao Egito, não se esqueça de fazer diante do faraó todas as maravilhas que eu lhe dei poder para fazer. Mas eu farei com que o faraó seja teimoso e não deixe sair o meu povo. <sup>22</sup>Então você dirá ao faraó que eu, o SENHOR, digo isto: “Israel é o meu primeiro filho! <sup>23</sup>Falei para você deixar sair o meu filho para me adorar, mas você recusou. Por isso vou matar o seu primeiro filho”.

<sup>24</sup>No caminho para o Egito, Moisés parou num certo lugar para passar a noite. O SENHOR encontrou-se com Moisés nesse lugar e queria matá-lo.

<sup>25</sup>Mas Zípora pegou numa faca de pedra e circuncidou o seu filho. Depois, pegou na pele cortada e tocou com ela os pés de Moisés. E disse a Moisés:

— Você é um marido de sangue\*.

<sup>26</sup> Então o SENHOR deixou Moisés viver. Zípora chamou Moisés de “marido de sangue” por causa da circuncisão.

<sup>27</sup> Enquanto isso o SENHOR tinha dito a Aarão:

— Encontre-se com Moisés no deserto.

E Aarão foi se encontrar com ele no monte de Deus† e o saudou com um beijo. <sup>28</sup> Moisés contou a Aarão tudo o que o SENHOR tinha lhe mandado dizer e todos os sinais que tinha lhe mandado fazer. <sup>29</sup> Então Moisés e Aarão reuniram-se com todos os líderes de Israel. <sup>30</sup> Aarão contou-lhes tudo o que o SENHOR tinha dito a Moisés e Moisés fez os sinais diante do povo. <sup>31</sup> E todo o povo acreditou neles. Quando os israelitas souberam que o SENHOR os vinha libertar, já que tinha visto o seu sofrimento, eles inclinaram-se em adoração ao SENHOR.

### Moisés e Aarão diante do faraó

**5** Depois disso Moisés e Aarão foram falar com o faraó e lhe disseram:

— Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: “Deixe o meu povo ir ao deserto para fazerem uma festa em minha honra”.

<sup>2</sup> Mas o faraó respondeu:

— Quem é o SENHOR para que eu faça o que ele quer e deixe Israel sair? Não conheço o SENHOR e não vou deixar Israel sair!

<sup>3</sup> Então eles disseram:

— O Deus dos hebreus veio falar conosco. Deixe-nos sair para o deserto, a uma distância de três dias, pois temos que oferecer sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus. Se não lhe obedecermos, ele

poderá nos castigar com pragas ou com guerra.

<sup>4</sup> Mas o rei do Egito lhes disse:

— Moisés e Aarão, vocês estão impedindo que o povo faça o seu trabalho. Vamos, voltem todos para o trabalho! <sup>5</sup> Eles já são mais numerosos do que o povo da terra, e agora vocês também querem que eles deixem de trabalhar?

<sup>6</sup> Nesse mesmo dia o faraó deu esta ordem aos administradores e capatazes‡:

<sup>7</sup> — De agora em diante não deem mais palha aos israelitas para fazerem tijolos! Deixem que eles mesmos procurem a palha para os tijolos. <sup>8</sup> No entanto obriguem-nos a produzir o mesmo número de tijolos que produziam antes. Eles são preguiçosos, e é por isso que estão queixando-se e dizendo que querem ir oferecer sacrifícios ao Deus deles. <sup>9</sup> O que eles precisam é trabalhar mais. Assim estarão ocupados e não terão tempo para darem atenção às mentiras de Moisés.

<sup>10</sup> Os administradores e os capatazes saíram e disseram ao povo:

— O faraó decidiu não lhes dar mais palha para fazerem tijolos. <sup>11</sup> Por isso, de agora em diante, vocês têm que procurar a palha para os tijolos e produzir o mesmo número de tijolos que produziam antes.

<sup>12</sup> Então o povo espalhou-se por todo o Egito à procura da palha que restava das colheitas. <sup>13</sup> E os administradores obrigavam o povo a trabalhar mais, dizendo:

— Todos os dias vocês têm que produzir o mesmo número de tijolos que produziam antes, quando lhes dávamos a palha.

\*4:25 *marido de sangue* ou talvez “salvo (protegido) pelo sangue”. Também no v26.

†4:27 *monte de Deus* Monte Horebe (Sinai).

‡5:6 *capatazes* Os capatazes eram israelitas escolhidos pelos administradores egípcios para vigiar o povo de Israel.



<sup>14</sup> E os administradores batiam nos capatazes hebreus, responsáveis pelo trabalho do povo, e perguntavam:

— Por que vocês não produzem a mesma quantidade de tijolos que produziam antes?

<sup>15</sup> Então os capatazes israelitas foram queixar-se ao faraó. Eles disseram:

— Nós somos os seus servos. Por que estão nos tratando tão mal? <sup>16</sup> Obrigamos a produzir a mesma quantidade de tijolos que produzíamos antes, sem se importarem de que agora não nos dão palha. Nós, os seus servos, temos sido espancados. Não está bem que o seu povo faça uma coisa assim.

<sup>17</sup> O faraó respondeu:

— Vocês são preguiçosos. É por isso que me disseram: “Deixe-nos ir oferecer sacrifícios ao SENHOR”. <sup>18</sup> Voltem para o seu trabalho! Não vão receber palha alguma mas terão que continuar produzindo a mesma quantidade de tijolos.

<sup>19</sup> Os capatazes dos israelitas viram que estavam numa situação difícil ao ouvirem dizer que deviam continuar produzindo a mesma quantidade de tijolos.

<sup>20</sup> Então foram se encontrar com Moisés e Aarão, que estavam à espera deles quando saíram da presença do faraó.

<sup>21</sup> Os capatazes disseram-lhes:

— Que o SENHOR olhe para vocês e os castigue! Vocês fizeram com que o faraó e os administradores nos odiassem. Agora eles têm motivo para nos matarem.

### **Moisés se queixa diante do Senhor**

<sup>22</sup> Moisés orou ao SENHOR e lhe disse:

— SENHOR, por que fez mal a este povo? Por que me enviou? <sup>23</sup> Apresentei-me diante do faraó e lhe disse tudo o que o Senhor tinha me dito. Mas, desde

esse momento, ele tem maltratado este povo e o Senhor não tem feito nada para ajudá-los!

**6** E o SENHOR disse a Moisés: — Agora verá o que farei com o faraó: usarei o meu grande poder contra ele, e ele até vai querer que vocês saiam do seu país depressa.

<sup>2</sup> Depois Deus disse a Moisés:

— O meu nome é YAVÉ! <sup>3</sup> Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como o Deus Todo-Poderoso\*. Mas pelo meu nome, YAVÉ, eles não me conheceram. <sup>4</sup> Também fiz uma aliança com eles, prometi dar-lhes a terra de Canaã, a terra onde viveram como estrangeiros. <sup>5</sup> Quando ouvi os lamentos dos israelitas, a quem os egípcios escravizam, lembrei-me da minha aliança. <sup>6</sup> Portanto, vá dizer ao povo de Israel: “Eu sou o SENHOR! Venho tirar vocês da opressão, livrar vocês da escravidão, resgatar vocês com grande poder e castigar os egípcios. <sup>7</sup> Farei de vocês o meu povo e eu serei o seu Deus. Assim vocês saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus, que os livra da opressão dos egípcios. <sup>8</sup> E eu levarei vocês para a terra que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó. E darei essa terra a vocês, para ser a sua terra. Eu sou o SENHOR!”

<sup>9</sup> Então Moisés tentou falar isso aos israelitas, mas eles não o quiseram ouvir porque estavam desanimados, por causa de todo o trabalho que eram obrigados a fazer.

<sup>10</sup> E o SENHOR disse a Moisés:

<sup>11</sup> — Vá falar ao faraó, rei do Egito, que deixe os israelitas saírem do seu país.

<sup>12</sup> Mas Moisés disse ao SENHOR:

— Os israelitas não quiseram me ouvir. Eu acho que o faraó também não

\* **6:3 Deus Todo-Poderoso** Literalmente, “El-Shadai” (Gn 17.1).

vai querer me ouvir, visto que eu não sei falar bem\*.

<sup>13</sup> Mas o SENHOR ordenou a Moisés e a Aarão que fossem falar com os israelitas e com o faraó, rei do Egito. E ordenou-lhes que tirassem o povo de Israel do Egito.

### Os antepassados de Moisés e Aarão

<sup>14</sup> Estes são os nomes dos chefes das famílias israelitas, por parte dos pais:

Os filhos de Rúben, o primeiro filho de Israel, foram Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

<sup>15</sup> Os filhos de Simeão foram Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma mulher cananeia.

<sup>16</sup> Levi viveu cento e trinta e sete anos. Os seus filhos foram Gérson, Coate e Merari.

<sup>17</sup> Os filhos de Gérson, foram Libni e Simei, cada um com as suas respectivas famílias.

<sup>18</sup> Coate viveu cento e trinta e três anos. Os seus filhos foram Anrão, Izar, Hezbrom e Uziel.

<sup>19</sup> Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Todos esses foram das famílias descendentes de Levi.

<sup>20</sup> Anrão viveu cento e trinta e sete anos, casou-se com sua tia Joquebede e teve dois filhos chamados Aarão e Moisés.

<sup>21</sup> Os filhos de Izar foram Coré, Nefegue e Zicri.

<sup>22</sup> Os filhos de Uziel foram Misael, Elzafã e Sitri.

<sup>23</sup> Aarão casou-se com Eliseba, filha de Aminadabe e irmã de Nassom. Ela deu à luz a Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. <sup>24</sup> Os filhos de Coré foram Assir, Elcana e Abiasafe. Eles foram os descendentes de Coré.

<sup>25</sup> Eleazar, filho de Aarão, casou-se com uma das filhas de Putiel, e ela deu à luz a Fineias.

Todos eles foram descendentes de Levi por famílias.

<sup>26</sup> Foi a esse Aarão e a esse Moisés que o SENHOR disse: “Tirem os israelitas do Egito, organizados em batalhões”. <sup>27</sup> E foram eles, Moisés e Aarão, que falaram com o faraó, rei do Egito, para tirar os israelitas do Egito.

### Deus chama Moisés de novo

<sup>28</sup> Quando o SENHOR falou com Moisés no Egito, <sup>29</sup> lhe disse:

— Eu sou o SENHOR! Diga ao faraó, rei do Egito, tudo o que lhe vou dizer.

<sup>30</sup> Mas Moisés disse ao SENHOR:

— Visto que eu não sei falar bem, como é que o faraó vai ouvir o que eu digo?

**7** Então o SENHOR respondeu a Moisés:

— Olhe, eu farei com que você seja como Deus para o faraó, e o seu irmão Aarão será como seu profeta. <sup>2</sup> Tudo o que eu lhe ordenar, você dirá ao seu irmão Aarão. E ele falará com o faraó para que deixe sair os israelitas do seu país. <sup>3</sup> Mas eu vou endurecer o coração do faraó para fazer muitos sinais e milagres no Egito. <sup>4</sup> O faraó não vai fazer o que vocês lhe pedirem, e eu mostrarei a minha grande justiça libertando do Egito os meus exércitos, isto é, o meu povo, os israelitas. <sup>5</sup> Assim os egípcios saberão que eu sou o SENHOR, quando levantar a minha mão contra o Egito e tirar de lá os israelitas.

<sup>6</sup> Moisés e Aarão fizeram exatamente o que o SENHOR tinha lhes ordenado.

<sup>7</sup> Moisés tinha oitenta anos e Aarão tinha

\*6:12 *eu não sei falar bem* ou “eu falo como um estrangeiro”. Literalmente, “os meus lábios não são circuncidados”.

oitenta e três quando foram falar com o faraó.

<sup>8</sup> O SENHOR disse a Moisés e a Aarão:

<sup>9</sup> — Moisés, quando o faraó lhes falar: “Façam um milagre”, você dirá a Aarão: “Pegue sua vara e atire-a ao chão, diante do faraó, e ela se transformará numa cobra”.

<sup>10</sup> Moisés e Aarão apresentaram-se diante do faraó e fizeram o que o SENHOR tinha lhes ordenado. Aarão atirou a vara ao chão, diante do faraó e dos seus ministros, e ela se transformou numa cobra.

<sup>11</sup> Então o faraó chamou os seus sábios e os seus feiticeiros. E também os magos do Egito fizeram a mesma coisa com as suas mágicas secretas. <sup>12</sup> Cada um deles atirou a sua vara ao chão, e as varas também se tornaram em cobras. Mas, quando isso aconteceu, a vara de Aarão comeu todas as outras. <sup>13</sup> Mesmo assim o coração do faraó continuou endurecido e não fez o que eles tinham lhe pedido, tal como o SENHOR tinha lhes dito.

### **A primeira praga: a água se transforma em sangue**

<sup>14</sup> O SENHOR disse a Moisés:

— O faraó é teimoso e não quer libertar o meu povo. <sup>15</sup> Portanto, de manhã cedo, quando o faraó descer ao rio, espere por ele na margem do rio. Leve com você a vara que se transformou numa cobra. <sup>16</sup> Então diga a ele: “O SENHOR, o Deus dos hebreus, me mandou dizer que deixasse o seu povo partir para adorá-lo no deserto. Mas você tem recusado até agora. <sup>17</sup> Por isso, o SENHOR diz: ‘Agora ficará sabendo que eu sou o SENHOR’. Com a vara que tenho na mão, vou bater na água do Nilo e ela se transformará em sangue. <sup>18</sup> Os peixes que estão no rio morrerão e o rio cheirará tão mal que os egípcios não poderão beber da sua água”.

<sup>19</sup> O SENHOR disse a Moisés:

— Diga a Aarão: “Pegue a sua vara e estenda a sua mão sobre as águas do Egito, sobre os rios, os canais, os lagos e sobre os depósitos de água para que a água se torne em sangue. Em vez de água, haverá sangue em todo o Egito, até nas vasilhas de madeira e de pedra”.

<sup>20</sup> Então Moisés e Aarão fizeram o que o SENHOR lhes ordenou. Aarão levantou a sua vara e bateu na água do Nilo, diante do faraó e dos seus ministros. Toda a água do rio se tornou sangue <sup>21</sup> e os peixes morreram. O rio cheirava mal e nenhum egípcio podia beber da água do rio. Em todo o Egito a água se transformou em sangue.

<sup>22</sup> Mas os magos do Egito também fizeram o mesmo com as suas magias secretas. E, tal como o SENHOR tinha dito, o faraó continuou com o coração endurecido e recusou-se a fazer o que eles tinham lhe pedido. <sup>23</sup> O faraó foi para o seu palácio e não pensou mais no assunto.

<sup>24</sup> Os egípcios tiveram que cavar poços ao lado do rio a fim de tirar água para beberem, pois não podiam beber da água do rio.

### **A segunda praga: as rãs**

<sup>25</sup> Passaram sete dias depois de o SENHOR ter transformado a água do rio em sangue.

**8** E o SENHOR disse a Moisés: — Vá ao faraó e diga a ele que eu, o SENHOR, digo isto: “Deixe o meu povo sair para que me adore. <sup>2</sup> Se não o deixar sair, cobrirei de rãs todo o Egito. <sup>3</sup> O Nilo ficará tão cheio de rãs que elas sairão do rio e entrarão na sua casa, no seu quarto, na sua cama, nas casas dos seus ministros, nas casas do seu povo e até nos seus fornos e lugares onde o pão é amassado. <sup>4</sup> As rãs subirão para todos os lugares onde você estiver e onde estiverem o seu povo e os seus ministros”.

<sup>5</sup> O SENHOR disse a Moisés:

— Diga a Aarão que pegue na sua vara e estenda a sua mão sobre os rios, os canais e os lagos para que as rãs saiam do rio e cubram toda a terra do Egito.

<sup>6</sup> Aarão estendeu a sua mão sobre as águas do Egito e as rãs saíram do rio e cobriram todo o Egito. <sup>7</sup> Mas os magos conseguiram fazer a mesma coisa com as suas magias secretas, por causa deles o Egito ficou ainda com mais rãs. <sup>8</sup> Então o faraó mandou chamar Moisés e Aarão e lhes disse:

— Peçam ao SENHOR que retire estas rãs de mim e do meu povo, e eu deixarei que vocês vão oferecer sacrifícios ao SENHOR.

<sup>9</sup> Moisés disse ao faraó:

— Decida você quando é que quer que eu ore por você, pelos seus ministros e pelo seu povo, para que as rãs que estão na sua casa e nas casas do povo morram e só fiquem no Nilo.

<sup>10</sup> — Amanhã —disse ele.

Então Moisés disse:

— Acontecerá exatamente como o faraó diz, para que saiba que não há outro Deus como o SENHOR, nosso Deus. <sup>11</sup> As rãs sairão da sua casa, das casas do seu povo e das casas dos seus ministros: ficarão só no Nilo.

<sup>12</sup> Moisés e Aarão deixaram o faraó. E Moisés pediu ao SENHOR que retirasse as rãs que tinha enviado contra o faraó.

<sup>13</sup> O SENHOR fez o que Moisés pediu e todas as rãs que estavam nas casas, nos quintais e nos campos morreram.

<sup>14</sup> Os egípcios juntaram as rãs mortas em montes e a terra começou a cheirar mal.

<sup>15</sup> Mas quando o faraó viu que as rãs tinham sido retiradas, voltou a endurecer o seu coração e se recusou a fazer o que eles tinham lhe pedido, tal como o SENHOR tinha predito.

### **A terceira praga: os mosquitos**

<sup>16</sup> Então o SENHOR disse a Moisés:

— Diga a Aarão: “Estenda a sua vara e bata com ela no pó da terra. E o pó se transformará em mosquitos, que se espalharão por todo o Egito”.

<sup>17</sup> Eles assim fizeram. Aarão pegou na sua vara, estendeu a sua mão, bateu com a vara no pó da terra e o pó se transformou em mosquitos que picavam as pessoas e os animais. Em todo o Egito o pó se transformou em mosquitos.

<sup>18</sup> Quando os magos tentaram fazer mosquitos com as suas magias secretas, eles não conseguiram. E os mosquitos continuavam picando as pessoas e os animais.

<sup>19</sup> Então os magos disseram:

— É pelo poder de Deus que isto é feito.

Mas o coração do faraó ficou mais duro e recusou o pedido deles, tal como o SENHOR tinha predito.

### **A quarta praga: as moscas**

<sup>20</sup> O SENHOR disse a Moisés:

— De manhã cedo, quando o faraó descer ao rio, vá se encontrar com ele e diga que eu, o SENHOR, digo isto: “Deixe sair o meu povo para que me adore. <sup>21</sup> Se não o deixar sair, enviarei nuvens de moscas contra você, os seus ministros, o seu povo e as suas casas.

As casas dos egípcios e os campos onde eles trabalham ficarão cheios de moscas.

<sup>22</sup> Mas, nesse dia, tratarei o meu povo de maneira diferente. Não haverá moscas na terra de Gósen, onde vive o meu povo.

Assim você saberá que eu, o SENHOR, estou nessa terra. <sup>23</sup> Eu livrarei o meu povo do que vai acontecer com o seu povo. Isso acontecerá amanhã”.

<sup>24</sup> E o SENHOR assim fez. Nuvens de moscas invadiram a casa do faraó, as casas dos seus ministros e todo o Egito. As moscas arruinavam tudo por onde passavam. <sup>25</sup> Então o faraó mandou chamar Moisés e Aarão e disse:

— Podem ir oferecer sacrifícios a Deus, mas não saiam do Egito.

<sup>26</sup> Moisés respondeu:

— Não estaria bem fazermos isso. Os egípcios consideram um ato terrível matar animais em sacrifício ao SENHOR, nosso Deus. Se fizéssemos isso dentro do país, seríamos apedrejados. <sup>27</sup> Temos que sair para o deserto, a uma distância de três dias, e ali poderemos oferecer sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus, como ele nos mandou fazer.

<sup>28</sup> Então o faraó disse:

— Deixarei vocês irem oferecer sacrifícios ao SENHOR, seu Deus, no deserto, mas não se afastem muito. Agora, saiam e orem por mim!

<sup>29</sup> Moisés disse:

— Assim que sair da sua presença, pedirei ao SENHOR para que amanhã retire as moscas de você, dos seus ministros e do seu povo. Mas não volte a nos enganar, nem a impedir que o povo ofereça os seus sacrifícios ao SENHOR.

<sup>30</sup> Quando Moisés saiu da presença do faraó, foi orar ao SENHOR. <sup>31</sup> E o SENHOR fez o que Moisés lhe pediu. Ele fez com que as moscas deixassem o faraó, os seus ministros e o seu povo. Não ficou uma só mosca. <sup>32</sup> Mas o faraó voltou a endurecer o seu coração e não deixou sair o povo.

#### **A quinta praga: a peste**

**9** O SENHOR disse a Moisés: — Vá dizer ao faraó que eu, o SENHOR, o Deus dos hebreus, digo isto: “Deixe sair o meu povo para que me adore! <sup>2</sup> Se recusar deixá-lo sair e continuar prendendo-os, <sup>3</sup> então eu, o SENHOR, castigarei com uma peste terrível todo o seu gado: os cavalos, os jumentos, os camelos, os bois e as ovelhas. <sup>4</sup> Mas farei distinção entre os animais dos israelitas e os animais dos egípcios, e nenhum dos animais dos israelitas morrerá.

<sup>5</sup> Eu, o SENHOR, marquei um dia: isto irá acontecer amanhã, em todo o país”.

<sup>6</sup> Na manhã seguinte, o SENHOR fez como tinha dito. Todo o gado dos egípcios morreu, mas não morreu nenhum animal dos israelitas. <sup>7</sup> O faraó mandou ver o que tinha acontecido e viu que nenhum dos animais dos israelitas tinha morrido. Mesmo assim, ele endureceu o seu coração e não deixou sair os israelitas.

#### **A sexta praga: as feridas terríveis**

<sup>8</sup> O SENHOR disse a Moisés e a Aarão:

— Tirem um punhado de cinza de um forno. E você, Moisés, atire a cinza para o ar, na presença do faraó. <sup>9</sup> A cinza se transformará em pó e se espalhará por todo o Egito. Quando o pó tocar numa pessoa ou num animal, causará feridas terríveis na pele.

<sup>10</sup> Assim, Moisés e Aarão foram buscar um punhado de cinza do forno e apresentaram-se diante do faraó. E Moisés atirou a cinza para o ar e as pessoas e os animais ficaram cobertas de feridas. <sup>11</sup> Até mesmo os magos ficaram cobertos de feridas e não puderam se apresentar diante de Moisés. Todos os egípcios estavam cobertos de feridas. <sup>12</sup> Mas o SENHOR fez com que o coração do faraó endurecesse e ele recusou o que eles tinham lhe pedido, tal como o SENHOR tinha dito a Moisés.

#### **A sétima praga: o granizo**

<sup>13</sup> E o SENHOR disse a Moisés:

— Amanhã cedo, apresente-se diante do faraó e diga a ele que eu, o SENHOR, o Deus dos hebreus, digo isto: “Deixe sair o meu povo para que me adore! <sup>14</sup> Porque, desta vez, vou soltar todas as minhas pragas contra você, contra os seus ministros e contra o seu povo. Então você saberá que não há ninguém como eu em toda a terra. <sup>15</sup> Eu já poderia ter

usado o meu poder e enviado uma praga contra você e o seu povo que o faria desaparecer da terra. <sup>16</sup> Mas deixei você viver para lhe mostrar o meu poder e para que o meu nome seja conhecido em todo o mundo. <sup>17</sup> Mas você ainda está contra o meu povo e não o deixa partir! <sup>18</sup> Por isso, amanhã, por esta hora, vou fazer chover granizo como nunca choveu em toda a história do Egito. <sup>19</sup> Portanto, recolham num lugar seguro os seus animais e tudo o que tenham no campo. Todo ser humano e todo animal que não estiver num lugar seguro, morrerá quando o granizo cair sobre eles”.

<sup>20</sup> Os ministros do faraó que respeitavam a palavra do SENHOR se apressaram e recolheram os seus servos e o seu gado num lugar seguro. <sup>21</sup> Mas aqueles que não se importavam com a palavra do SENHOR, deixaram os seus servos e os seus animais no campo.

<sup>22</sup> Então o SENHOR disse a Moisés:

— Estenda a sua mão para o céu, para que chova granizo sobre todo o Egito. Sobre as pessoas, os animais e as plantas do campo em todo o Egito.

<sup>23</sup> Moisés estendeu a sua vara para o céu e o SENHOR fez cair trovões, raios e granizo sobre toda a terra do Egito.

<sup>24</sup> O granizo e os raios caíam sem parar. Nunca, em toda a história do Egito, tinha caído granizo de forma tão violenta. <sup>25</sup> O granizo caiu sobre todo o Egito. E tudo o que estava nos campos foi destruído: pessoas, animais, plantas e árvores. <sup>26</sup> O único lugar onde não caiu granizo foi na terra de Gósen, onde vivia o povo de Israel.

<sup>27</sup> Então o faraó mandou chamar Moisés e Aarão e lhes disse:

— Desta vez pequei. O SENHOR é justo, eu e o meu povo somos culpados. <sup>28</sup> Peçam ao SENHOR para parar o granizo e os trovões. Eu deixarei vocês

saírem, já não os obrigarei a ficar aqui mais tempo.

<sup>29</sup> Moisés disse ao faraó:

— Quando sair da cidade, levantarei os meus braços em oração ao SENHOR. Então, os trovões pararão e o granizo acabará. Assim você saberá que a terra pertence ao SENHOR. <sup>30</sup> Mas eu sei que você e os seus ministros ainda não respeitam o SENHOR Deus.

<sup>31</sup> As plantas de linho e a cevada ficaram destruídas, pois o linho já tinha flor e a cevada já tinha espiga, <sup>32</sup> mas nada aconteceu ao trigo e ao centeio, porque ainda não tinham brotado.

<sup>33</sup> Assim que Moisés saiu da presença do faraó e da cidade, levantou as mãos em oração ao SENHOR. Os trovões e o granizo cessaram e a chuva parou.

<sup>34</sup> Quando o faraó viu que a chuva tinha acabado e que já não havia granizo e trovões, voltou a pecar e endureceu o seu coração, ele e os seus ministros. <sup>35</sup> E o faraó não deixou sair os israelitas, tal como o SENHOR tinha lhes dito por meio de Moisés.

### A oitava praga: os gafanhotos

**10** O SENHOR disse a Moisés:

— Vá até o faraó. Eu endureci o seu coração e os dos seus ministros, para poder fazer entre eles os meus sinais poderosos. <sup>2</sup> Também fiz isso para que vocês possam contar aos seus filhos e aos seus netos como humilhei os egípcios e como fiz sinais e maravilhas entre eles. Assim vocês saberão que eu sou o SENHOR.

<sup>3</sup> Então, Moisés e Aarão apresentaram-se diante do faraó e disseram:

— O SENHOR, Deus dos hebreus, manda dizer: “Até quando você se recusará a fazer o que eu mando? Deixe sair o meu povo para que possa me adorar. <sup>4</sup> Se você não o deixar sair, amanhã mandarei gafanhotos sobre todo o seu

país. <sup>5</sup> Os gafanhotos cobrirão toda a superfície do seu país, ninguém poderá ver o chão. Eles comerão o pouco que não foi destruído pela praga do granizo e também comerão todas as árvores que crescem no campo. <sup>6</sup> Invadirão as suas casas, as casas dos seus ministros e todas as casas do Egito. Os seus pais e avós nunca viram tal coisa em toda a sua vida”.

A seguir Moisés deu meia volta e deixou o faraó. <sup>7</sup> Os ministros do faraó disseram:

— Até quando vai deixar que esse homem nos arruíne? Deixe sair o seu povo para que possa adorar o SENHOR, seu Deus. Ainda você não compreende que o Egito está sendo destruído?

<sup>8</sup> Então o faraó mandou chamar Moisés e Aarão e lhes disse:

— Podem ir adorar o SENHOR, seu Deus, mas primeiro quero saber quem é que vai sair.

<sup>9</sup> Moisés respondeu:

— Vamos sair todos, desde o mais novo até o mais velho, tanto os nossos filhos como as nossas filhas. Vamos também levar as nossas ovelhas e os nossos bois. Vamos todos celebrar a festa do SENHOR.

<sup>10</sup> Então, o faraó disse:

— Se nota que vocês têm más intenções. Nem o SENHOR está com vocês, nem eu vou deixar vocês todos saírem do Egito. <sup>11</sup> Só deixarei sair os homens, para adorarem ao SENHOR, como vocês têm pedido.

E o faraó ordenou que expulsassem Moisés e Aarão da sua presença. <sup>12</sup> Então o SENHOR disse a Moisés:

— Estenda a sua mão sobre o Egito, para que venham contra eles os gafanhotos

e comam todas as plantas que foram deixadas pelo granizo.

<sup>13</sup> Então Moisés estendeu a sua vara sobre Egito e o SENHOR fez soprar um vento leste sobre todo o país, durante todo o dia e toda a noite. Na manhã seguinte, o vento leste tinha trazido os gafanhotos. <sup>14</sup> Havia gafanhotos em toda a terra do Egito. Nunca antes houve, nem haverá depois, tantos gafanhotos como houve naquele dia. <sup>15</sup> A terra ficou coberta e escureceu, e os gafanhotos devoraram todas as plantas da terra e todos os frutos das árvores, que tinham sido deixadas pelo granizo. Não ficou nada verde em toda a terra do Egito.

<sup>16</sup> O faraó se apressou em mandar chamar Moisés e Aarão, e lhes disse:

— Pequei contra o SENHOR, seu Deus, e contra vocês. <sup>17</sup> Por favor, me perdoem desta vez e peçam ao SENHOR que retire essa praga mortal.

<sup>18</sup> Moisés deixou o faraó e orou ao SENHOR. <sup>19</sup> Então o SENHOR fez soprar um forte vento oeste, que levou os gafanhotos e os atirou no mar Vermelho\*. Não ficou um só gafanhoto no Egito. <sup>20</sup> Mas o SENHOR fez com que o faraó voltasse a endurecer o seu coração e não deixasse partir o povo de Israel.

### A nona praga: a escuridão

<sup>21</sup> O SENHOR disse a Moisés:

— Levante a sua mão para o céu, para que haja sobre todo o Egito uma escuridão tão densa, que até possa ser tocada.

<sup>22</sup> Moisés levantou a mão para o céu e uma grande escuridão cobriu o Egito durante três dias. <sup>23</sup> As pessoas não podiam ver umas às outras e ninguém saiu do lugar onde estava durante três dias.

\***10:19 mar Vermelho** ou “mar de Juncos”. Também em 13.18; 14.2,9,16,21,30; 15.4,22; 23.31. Ver 1Rs 9.26.

Mas havia luz em toda a parte onde os israelitas viviam.

<sup>24</sup>O faraó mandou chamar Moisés e Aarão e disse:

— Podem ir adorar ao SENHOR e podem também levar as suas famílias. Mas não deixarei que vocês levem as suas ovelhas e o seu gado.

<sup>25</sup>Mas Moisés disse:

— Se não pudermos levar os nossos animais, por acaso você nos dará animais para oferecermos em sacrifício queimado ao SENHOR, nosso Deus?

<sup>26</sup>Vamos levar todos os animais, não deixaremos nem um só animal. Porque não sabemos exatamente quais são os animais que precisamos levar para adorar ao SENHOR, nosso Deus, só sabemos isso quando lá chegarmos.

<sup>27</sup>Mas o SENHOR endureceu o coração do faraó e ele se recusou a deixá-los sair. <sup>28</sup>E o faraó disse a Moisés:

— Saia daqui e tenha cuidado! Não volte a aparecer diante de mim, porque, no dia em que você aparecer diante de mim, morrerá!

<sup>29</sup>Então, Moisés disse ao faraó:

— Você está certo! Não me apresentarei mais diante de você.

### A décima praga: a morte do filho mais velho

**11** O SENHOR disse a Moisés: — Vou trazer só mais uma praga sobre o faraó e sobre o Egito. Depois disso, o faraó irá mandar vocês embora, ou melhor, ele vai expulsar vocês deste lugar. <sup>2</sup>Diga aos israelitas, tanto aos homens como às mulheres, que peçam aos seus vizinhos e vizinhas que lhes deem os seus objetos de ouro e de prata.

<sup>3</sup>E o SENHOR fez com que os egípcios fossem generosos com os israelitas. Em

tudo o Egito, o próprio Moisés era considerado como um grande homem, tanto pelos ministros do faraó como por todo o povo.

<sup>4</sup>E Moisés disse ao faraó:

— O SENHOR disse: “Por volta da meia-noite, passarei por todo o Egito <sup>5</sup>e o primeiro filho de todas as famílias egípcias morrerá. Tanto o primeiro filho do faraó, o herdeiro do trono, como o primeiro filho da escrava, que trabalha no moinho, todo primeiro filho morrerá. E também morrerá a primeira cria de todos os animais. <sup>6</sup>Em todo o Egito haverá gritos de dor, como nunca houve antes, nem haverá depois. <sup>7</sup>Mas contra o povo de Israel, nem sequer um cão ladrará; nada acontecerá aos israelitas e aos seus animais. Assim vocês saberão que o SENHOR faz distinção entre os israelitas e os egípcios. <sup>8</sup>Depois disso, todos os seus ministros virão se ajoelhar diante de mim e dirão: ‘Saíam e levem todo o povo de Israel com vocês’”.

Por fim Moisés disse:

— Só quando isso acontecer é que sairemos.

Depois Moisés saiu muito irritado da presença do faraó.

<sup>9</sup>O SENHOR disse a Moisés:

— O faraó não vai fazer caso do que lhe disse, e assim mostrarei o meu grande poder diante de todo o Egito.

<sup>10</sup>Essa é a razão pela qual Moisés e Aarão fizeram todos esses milagres diante do faraó. E é também a razão pela qual o SENHOR fez endurecer o coração do faraó e ele não deixou os israelitas saírem do Egito.

### A primeira Páscoa

**12** No Egito, o SENHOR disse a Moisés e Aarão:



<sup>2</sup>— Este mês\* será para vocês o mês mais importante, o primeiro mês do ano. <sup>3</sup>Digam a toda a comunidade de Israel que no décimo dia deste mês, cada homem deverá escolher um animal do rebanho, para a sua família, um por cada casa. <sup>4</sup>Se a família for pequena demais para comer todo o animal, então o chefe da família poderá dividi-lo com o vizinho mais próximo. Mas deverá contar as pessoas e dividir o animal de maneira que todos possam comer. <sup>5</sup>O animal deverá ter perfeita saúde, ser um macho de um ano, e poderá ser um cordeiro ou um cabrito. <sup>6</sup>Tomem conta do animal até o dia catorze deste mês.

— Nesse dia, um pouco antes do anoitecer, toda a comunidade de Israel deverá sacrificar o animal. <sup>7</sup>Depois disso, marquem a entrada da casa onde vão comer, com um pouco do sangue do animal. Coloquem uma marca em cada lado da porta e por cima da porta. <sup>8</sup>Nessa noite, vocês deverão assar a sua carne no fogo e comê-la com pão sem fermento e com ervas amargas. <sup>9</sup>Não comam a carne crua ou cozida em água. Todo o animal deverá ser assado no fogo, até mesmo a cabeça, as patas e as miudezas. <sup>10</sup>Não deixem ficar nada até à manhã seguinte, a carne que não comere deverá ser queimada. <sup>11</sup>Ao comere, deverão estar vestidos e prontos para partirem: o cinto apertado, as sandálias nos pés e a vara na mão. Comam depressa porque esta é a Páscoa do SENHOR.

<sup>12</sup>— Nessa noite passarei por todo o Egito e matarei o primeiro filho de todas as famílias egípcias e de todos os seus animais. Castigarei todos os deuses dos egípcios, eu sou o SENHOR. <sup>13</sup>O sangue será um sinal para indicar as casas onde

vocês estarão comendo. Quando eu olhar o sangue, passarei adiante; e nenhum de vocês será morto pela praga que vou enviar contra os egípcios.

<sup>14</sup>— Lembrem-se sempre desta noite e façam uma grande festa em honra do SENHOR. Celebrem-na para sempre, de geração em geração. <sup>15</sup>Comerão pão sem fermento durante sete dias. No primeiro dia tirarão todo o fermento das suas casas. Quem comer qualquer coisa fermentada durante esses sete dias, será expulso da comunidade de Israel. <sup>16</sup>No primeiro dia e no sétimo dia, haverá reuniões sagradas. Nesses dias ninguém deverá trabalhar, a não ser para preparar a sua própria comida, mais nada. <sup>17</sup>Celebrem a festa dos Pães sem Fermento, porque foi nesse mesmo dia que tirei os exércitos de Israel† do Egito. Por isso celebrem esse dia de geração em geração, é uma ordem para sempre. <sup>18</sup>Comerão pão sem fermento desde a tarde do dia catorze do primeiro mês até a tarde do dia vinte e um do mesmo mês. <sup>19</sup>Durante sete dias não deverão ter fermento em casa. Qualquer pessoa que comer qualquer coisa fermentada deixará de pertencer à comunidade de Israel. Não importa se a pessoa é imigrante ou israelita, <sup>20</sup>Portanto, não comam nada que tenha fermento. Onde quer que estejam vivendo, comerão pães sem fermento.

<sup>21</sup>E Moisés chamou todos os líderes de Israel e lhes disse:

— Escolham um cordeiro ou um cabrito, por cada família, e matem-no para celebrar a Páscoa. <sup>22</sup>Molhem um ramo de hissopo no sangue que estiver na bacia e marquem os lados e por cima da porta com o sangue. Ninguém deverá sair da sua casa antes do amanhecer.

\*12:2 *Este mês* Mês de *abib* (*nisã*). Ver **Abib** no vocabulário.

†12:17 *exércitos de Israel* Refere-se ao povo de Israel. Ver Êx 7.4.

<sup>23</sup> Quando o SENHOR passar para matar os egípcios, ele verá o sangue nos lados e por cima das portas, e passará adiante. Assim o SENHOR não deixará que o destruidor entre nas suas casas. <sup>24</sup> Obedeçam a estas instruções. Isto é uma ordem para vocês e para os seus filhos para sempre. <sup>25</sup> Quando entrarem na terra que o SENHOR lhes prometeu, continuem celebrando essa festa. <sup>26</sup> E quando os seus filhos perguntarem: “O que significa esta festa?” <sup>27</sup> Vocês responderão: “É o sacrifício da Páscoa em honra do SENHOR. Quando estávamos no Egito, o SENHOR matou os egípcios e passou por cima das casas dos israelitas. Foi assim que ele salvou as nossas famílias”.

Então o povo inclinou-se em adoração. <sup>28</sup> E os israelitas fizeram tudo conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés e a Aarão.

<sup>29</sup> À meia-noite, o SENHOR matou o primeiro filho de todas as famílias egípcias: desde o primeiro filho do faraó, sentado no trono, até o primeiro filho do preso, sentado na prisão. E também matou as primeiras crias dos animais. <sup>30</sup> Naquela noite o faraó, os seus oficiais e todos os egípcios se levantaram e choraram cheios de dor, pois em todas as casas havia alguém morto.

### Os israelitas saem do Egito

<sup>31</sup> Naquela mesma noite, o faraó mandou chamar Moisés e Aarão e lhes disse:

— Levantem-se e saiam depressa do meio do meu povo! Vocês e todos os israelitas! Não adorar o SENHOR, tal como disseram. <sup>32</sup> Levem também as ovelhas e o gado. Vão embora e peçam a Deus que me abençoe.

<sup>33</sup> Os egípcios queriam que os israelitas saíssem rapidamente do país, porque

pensavam: “Se eles não saírem, vamos todos morrer”.

<sup>34</sup> Os israelitas não tiveram tempo nem para fermentar o pão. Embrulharam as amassadeiras e a massa do pão nas suas roupas, e puseram tudo nos ombros. <sup>35</sup> Eles também fizeram como Moisés tinha lhes dito e pediram aos egípcios objetos de ouro e de prata e roupas. <sup>36</sup> O SENHOR fez com que os egípcios dessem de boa vontade tudo o que os israelitas pediam. Assim os israelitas levaram a riqueza dos egípcios.

<sup>37</sup> Os israelitas saíram de Ramessés e foram a pé até Sucote. Eram cerca de 600.000 homens, sem contar as crianças.

<sup>38</sup> Foram também com eles um grande número de pessoas de outras raças e levavam também muitos bois e grandes rebanhos de ovelhas e cabras. <sup>39</sup> Como não tiveram tempo de preparar comida, por terem sido obrigados a sair depressa do Egito, eles fizeram pães sem fermento com a massa que tinham trazido do Egito.

<sup>40</sup> O povo de Israel esteve vivendo no Egito\* durante quatrocentos e trinta anos. <sup>41</sup> E no dia em que se completaram os quatrocentos e trinta anos, os exércitos do SENHOR saíram do Egito. <sup>42</sup> Na noite em que saíram, o SENHOR esteve de vigília para tirá-los do Egito. Por isso, essa noite também será uma noite de vigília para o povo de Israel durante todas as suas gerações. <sup>43</sup> Então, o SENHOR disse a Moisés e Aarão:

— Estas são as regras que devem cumprir na Páscoa: Nenhum estrangeiro poderá participar da refeição da Páscoa. <sup>44</sup> O escravo comprado poderá comer da Páscoa se tiver sido circuncidado. <sup>45</sup> Mas nenhum estrangeiro, quer esteja de passagem, quer trabalhe para vocês,

\* **12:40 Egito** A LXX e o pentateuco samaritano dizem: “Egito e Canaã”. Isto significa que estes escritos contam os anos a partir do tempo de Abraão e não do tempo de José. Ver Gn 15.12-16 e Gl 3.17.

poderá comer dela. <sup>46</sup>Cada família deverá comer a Páscoa numa só casa. Não levem nenhum pedaço de carne para fora da casa, nem quebrem nenhum dos ossos. <sup>47</sup>Toda a comunidade israelita deverá celebrar a Páscoa. <sup>48</sup>Se um imigrante que vive entre vocês quiser celebrar a Páscoa do SENHOR, ele deverá ser circuncidado; ele e todos os homens da sua família. Então serão considerados como israelitas. Mas quem não for circuncidado, não poderá comer da Páscoa. <sup>49</sup>Esta mesma lei se aplicará a todos, quer sejam israelitas ou imigrantes que vivem entre vocês.

<sup>50</sup>E todos os israelitas obedeceram às ordens que o SENHOR tinha dado a Moisés e a Aarão. <sup>51</sup>E, naquele mesmo dia, o SENHOR fez os israelitas sair do Egito, organizados em grupos como um exército.

**13** O SENHOR disse a Moisés: <sup>2</sup>— O primeiro filho a nascer das famílias israelitas me pertence e deve ser dedicado a mim. O mesmo acontece com todas as primeiras crias dos seus animais.

<sup>3</sup>E Moisés disse ao povo:

— Este é o dia em que o SENHOR, com grande poder, fez vocês saírem do Egito e os livrou da escravidão. Lembrem-se deste dia e não comam nada com fermento. <sup>4</sup>Hoje, no mês de *abib*, vocês estão saindo do Egito. <sup>5</sup>E o SENHOR levará vocês para a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos heveus e dos jebuseus. Essa é a terra que Deus prometeu dar aos seus antepassados, uma terra boa para semear e criar gado. Quando entrarem nessa terra, devem celebrar esta festa no primeiro mês de cada ano. <sup>6</sup>Durante sete dias comerão pão sem fermento e no sétimo dia farão uma festa

dedicada ao SENHOR. <sup>7</sup>Durante esses sete dias comerão pão sem fermento. Não deverá haver nada fermentado entre vocês, nem nenhum fermento em todo o seu território. <sup>8</sup>Nesse dia cada um dirá ao seu filho: “Fazemos isto por causa do que o SENHOR fez por mim quando saí do Egito”. <sup>9</sup>Essa festa será como sinal, como se vocês tivessem uma marca na mão ou na testa\*, será para vocês se lembrarem que devem falar da lei do SENHOR, pois o SENHOR tirou vocês do Egito com grande poder. <sup>10</sup>Portanto, celebrem essa festa todos os anos e na mesma data.

<sup>11</sup>— O SENHOR vai fazer com que vocês entrem na terra dos cananeus, conforme ele prometeu a vocês e aos seus antepassados. <sup>12</sup>Quando isso acontecer, dediquem-lhe todo o primeiro filho que nascer e também todos os primeiros machos que nascerem dos seus animais, porque os primeiros filhos pertencem ao SENHOR. <sup>13</sup>Cada jumento recém-nascido poderá ser resgatado se, em troca, for sacrificado um cordeiro ou cabrito. Mas se não for resgatado, terão que partir o pescoço dele. Entre os seres humanos, o primeiro filho será sempre resgatado.

<sup>14</sup>— No futuro, quando o seu filho perguntar: “Que significa isto?”, você responderá: “Pelo seu grande poder, o SENHOR nos tirou do Egito e nos libertou da escravidão. <sup>15</sup>Quando o faraó foi teimoso e não quis nos libertar, o SENHOR matou todos os primeiros filhos do Egito, tanto os primeiros filhos das pessoas como os dos animais. Essa é a razão pela qual resgatamos os nossos filhos e sacrificamos ao SENHOR as primeiras crias dos nossos animais”. <sup>16</sup>Como um sinal na mão ou na testa, esta cerimônia

\***13:9 marca (...) testa** Talvez se refira às filactérias que os israelitas colocavam nos braços e na testa para se lembrarem da palavra de Deus.

fará vocês recordarem que o SENHOR nos tirou do Egito com grande poder.

### A viagem para fora do Egito

<sup>17</sup> Quando o faraó deixou sair os israelitas, Deus não os levou pelo caminho que atravessa a terra dos filisteus, embora esse fosse o caminho mais curto, porque pensou: “Se eles forem por ali, vai haver guerra e isso poderá fazê-los mudar de ideia e querer voltar para o Egito”. <sup>18</sup> Então Deus fez o povo dar a volta pelo deserto, na direção do mar Vermelho. Os israelitas saíram do Egito em grupos, como um exército. <sup>19</sup> Moisés levou com ele os ossos de José, porque José tinha feito prometer aos israelitas que assim fizessem. José disse: “Certamente, Deus virá para ajudar vocês. Quando isso acontecer, levem os meus ossos daqui”.

<sup>20</sup> Partiram de Sucote e acamparam em Etam, onde começa o deserto. <sup>21</sup> Durante o dia, o SENHOR ia na frente deles na forma de uma coluna de nuvem, para lhes mostrar o caminho. Durante a noite, o SENHOR ia como uma coluna de fogo, para iluminar o caminho deles. Assim podiam caminhar de dia e de noite. <sup>22</sup> A coluna de nuvem nunca se afastava de diante do povo durante o dia, nem a coluna de fogo durante a noite.

**14** O SENHOR disse a Moisés: <sup>2</sup> — Diga aos israelitas que regressem para Pi-Hairote e que acampem junto ao mar Vermelho, entre Migdol e o mar, em frente de Baal-Zefom. <sup>3</sup> Assim o faraó irá pensar: “Os israelitas não sabem para onde ir, estão perdidos no deserto”. <sup>4</sup> Endurecerei o coração do faraó e ele irá perseguir vocês. E eu obterei uma grande vitória sobre o faraó e o seu exército, e serei glorificado. Todo

o povo do Egito saberá que eu sou o SENHOR.

Então os israelitas fizeram o que Deus lhes disse.

### O faraó persegue os israelitas

<sup>5</sup> Quando o rei do Egito soube que o povo de Israel tinha escapado, ele e os seus ministros mudaram de ideia e disseram:

— Como pudemos deixar que o povo de Israel fosse embora e deixasse de ser nosso escravo?

<sup>6</sup> Então o faraó mandou preparar o seu carro de guerra e saiu com o seu exército. <sup>7</sup> Levou com ele seiscentos dos seus melhores carros de guerra e também todos os outros carros de guerra. Havia um comandante\* em cada carro. <sup>8</sup> O SENHOR endureceu o coração do faraó, rei do Egito, e fez com que ele perseguisse os israelitas, que tinham saído vitoriosamente.

<sup>9</sup> Os egípcios perseguiram os israelitas com todos os seus cavalos e carros de guerra. Alcançaram o povo de Israel quando eles estavam acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, diante de Baal-Zefom.

<sup>10</sup> Quando os israelitas viram que o faraó se aproximava cada vez mais deles, ficaram com muito medo e começaram a gritar, pedindo ao SENHOR para ajudá-los. <sup>11</sup> E disseram a Moisés:

— Foi por não haver sepulcros no Egito que nos trouxe para morrer neste deserto? Por que você fez isto? Por que nos tirou do Egito? <sup>12</sup> Será que não dissemos para você no Egito: “Deixe-nos ser escravos dos egípcios”? É melhor sermos escravos no Egito do que morrer no deserto.

<sup>13</sup> Moisés respondeu ao povo:

\*14:7 *um comandante* ou “três (cavaleiros)”.

— Não tenham medo. Fiquem quietos e verão como o SENHOR os salvará hoje. Nunca mais voltarão a ver estes egípcios! <sup>14</sup> O SENHOR lutar por vocês; portanto, fiquem calados.

<sup>15</sup> O SENHOR perguntou a Moisés:

— Por que me pede ajuda? Mande os israelitas seguir em frente. <sup>16</sup> E você, levante a sua vara e estenda a sua mão sobre o mar. Faça com que o mar se abra ao meio para os israelitas passarem sobre terra seca. <sup>17</sup> Eu endurecerei o coração dos egípcios para que eles os persigam. Então serei glorificado: o faraó, os seus carros de guerra e o seu exército serão destruídos. <sup>18</sup> Quando isso acontecer, todos os egípcios ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

<sup>19</sup> O anjo de Deus e a coluna de nuvem, que iam adiante dos israelitas, se colocaram atrás deles. <sup>20</sup> Se colocaram entre os egípcios e os israelitas. A coluna de nuvem fez com que os egípcios ficassem às escuras e com que os israelitas tivessem luz. Durante toda a noite, os egípcios não conseguiram se aproximar dos israelitas.

<sup>21</sup> Moisés estendeu a sua mão sobre o mar e o SENHOR enviou um forte vento de leste. O vento soprou toda a noite sobre as águas do mar e elas dividiram-se em duas, ficando terra seca entre elas. <sup>22</sup> E os israelitas atravessaram o mar caminhando em terra seca, com uma parede de água à direita, e outra à esquerda.

<sup>23</sup> Os egípcios continuaram perseguindo aos israelitas. Todos os cavalos do faraó, os seus carros de guerra e os seus cavaleiros entraram no mar atrás deles. <sup>24</sup> Mas, de manhã cedo, o SENHOR olhou da coluna de nuvem e de fogo para o lado dos egípcios e fez com que eles ficassem cheios de

terror. <sup>25</sup> O SENHOR também travou as rodas dos carros de guerra e era difícil conduzi-los. Então, os egípcios disseram:

— Vamos fugir dos israelitas! O SENHOR luta ao lado deles, contra nós.

<sup>26</sup> E o SENHOR disse a Moisés:

— Estenda o seu braço sobre o mar para que as águas se fechem sobre os egípcios, os seus carros de guerra e a sua cavalaria.

<sup>27</sup> Então, ao romper o dia, Moisés levantou a sua mão sobre o mar e as águas voltaram ao seu lugar. Os egípcios fugiam da água, mas o SENHOR os atirou para o meio do mar. <sup>28</sup> As águas do mar cobriram todos os carros de guerra e os cavalos do exército do faraó que tinham entrado no mar para perseguir os israelitas. Nenhum deles ficou vivo. <sup>29</sup> Mas os israelitas atravessaram o mar sobre terra seca, entre duas paredes de água, uma à direita e outra à esquerda.

<sup>30</sup> Nesse dia o SENHOR salvou Israel do poder dos egípcios e os israelitas viram os egípcios mortos na praia. <sup>31</sup> Ao ver o grande poder do SENHOR contra os egípcios, o povo de Israel temeu o SENHOR e confiou nele e no seu servo Moisés.

### O cântico de Moisés

**15** Então Moisés e os israelitas cantaram este cântico ao SENHOR: “Cantarei ao SENHOR, pois ele triunfou sobre os seus inimigos.

Lançou o cavalo e o cavaleiro no mar.

<sup>2</sup> O SENHOR é a minha força e a minha proteção\*;

foi ele quem me salvou.

Ele é o meu Deus e eu o louvarei.

Ele é o Deus do meu pai e eu o exaltarei.

<sup>3</sup> O SENHOR é um guerreiro.

\* 15:2 *proteção* ou “canção”.

O seu nome é YAVÉ!

<sup>4</sup> Ele lançou no mar os carros de guerra do faraó e todo o seu exército.

Os seus melhores oficiais se afogaram no mar Vermelho.

<sup>5</sup> O abismo os cobriu, desceram ao fundo do mar como pedras.

<sup>6</sup> “Ó SENHOR! A sua mão direita é gloriosa e forte.

Ó SENHOR! A sua mão direita despedaçou o inimigo.

<sup>7</sup> Com o seu grande poder derruba os seus adversários.

A sua ira os consumiu a todos, como o fogo consome a palha.

<sup>8</sup> Com o sopro das suas narinas, as águas se juntaram umas por cima das outras;

as ondas se ergueram como uma parede; as águas do mar profundo se tornaram sólidas.

<sup>9</sup> “O inimigo dizia:

‘Vou persegui-los e apanhá-los! Dividirei as suas riquezas, ficarei satisfeito.

Tirarei a minha espada para fazê-los sofrer’.

<sup>10</sup> Mas você soprou e o mar os cobriu.

Afundaram-se como chumbo nas águas turbulentas.

<sup>11</sup> “Ó SENHOR, quem é como você entre os deuses?

Não há outro como você.

Gloriosa é a sua santidade.

Maravilhoso é tudo o que faz.

Grandes são os seus milagres.

<sup>12</sup> Você estendeu a sua mão direita

e a terra engoliu os inimigos.

<sup>13</sup> Pelo seu amor,

você guiou e salvou este povo.

Pela sua força, você o conduziu

à sua santa terra.

<sup>14</sup> “Os outros povos temerão ao ouvir esta história.

O povo filisteu tremerá de medo.

<sup>15</sup> Os chefes de Edom ficarão cheios de terror.

Os chefes de Moabe tremerão de medo. O povo de Canaã perdeu a coragem.

<sup>16</sup> Os povos ficarão cheios de terror e medo,

por causa do seu grande poder.

Ficarão quietos como pedras

até que passe o seu povo, ó SENHOR, o povo que comprou.

<sup>17</sup> Você conduzirá o seu povo para a sua terra

e o colocará no seu monte,

no lugar que você, ó SENHOR, escolheu para ser o seu trono,

o santuário que construiu com suas mãos.

<sup>18</sup> “O SENHOR reinará por toda a eternidade!”

### O cântico de Míriam

<sup>19</sup> Quando os cavalos, os carros de guerra e a cavalaria do faraó entraram no mar, o SENHOR fez com que as águas do mar caíssem sobre eles, mas os israelitas atravessaram o mar caminhando sobre terra seca. <sup>20</sup> Então Míriam, irmã de Aarão, que era profetisa, pegou um tamborim e começou a tocar e dançar, acompanhada por todas as outras mulheres.

<sup>21</sup> Elas cantavam e Míriam respondia a elas:

“Cantem ao SENHOR!

Ele fez grandes maravilhas.

Lançou no mar o cavalo e o cavaleiro”.

### As águas amargas

<sup>22</sup> Depois Moisés levou os israelitas para longe do mar Vermelho. Ele os guiou pelo deserto de Sur. Durante três dias caminharam no deserto sem encontrar água. <sup>23</sup> Quando chegaram a Mara\*, não puderam beber da água que

\* 15:23 *Mara* Em hebraico esta palavra significa “amarga” ou “triste”.

havia lá porque era amarga. Era por isso que aquele lugar se chamava Mara. <sup>24</sup>E o povo começou a murmurar contra Moisés e a perguntar:

— Que vamos beber?

<sup>25</sup>Moisés pediu ajuda ao SENHOR e o SENHOR mostrou-lhe um tronco de árvore. Moisés atirou o tronco na água e a água ficou boa para beber.

Foi em Mara que Deus colocou o povo à prova e estabeleceu um estatuto e uma lei. <sup>26</sup>Ele lhes disse:

— Eu sou o SENHOR, seu Deus. Se vocês obedecerem à minha palavra, fizereis o bem que eu quero, se cumprirem todas as minhas ordens e leis, não enviarei contra vocês nenhuma das doenças que enviei contra os egípcios. Eu sou o SENHOR que cura vocês.

<sup>27</sup>Depois partiram para Elim, onde havia doze nascentes e setenta palmeiras. O povo acampou em Elim, perto da água.

### O maná e as codornizes

**16** De Elim, a comunidade de Israel saiu em direção ao deserto de Sim, que fica entre Elim e o Sinai. Chegaram ao deserto no dia quinze do segundo mês\* depois de terem saído do Egito. <sup>2</sup>No deserto, toda a comunidade de Israel começou a murmurar contra Moisés e Aarão. <sup>3</sup>Eles diziam:

— Seria melhor que o SENHOR nos tivesse matado no Egito, onde comíamos carne e pão com fartura. Agora nos trouxeram a este deserto para nos matar de fome.

<sup>4</sup>O SENHOR disse a Moisés:

— Vou fazer chover pão do céu para vocês. Todos os dias o povo deverá sair para pegar a comida que necessite nesse

dia. Assim eu os porei à prova para saber se todos obedecem às minhas ordens ou não. <sup>5</sup>No sexto dia deverão pegar o dobro e preparar comida para dois dias.†

<sup>6</sup>Moisés e Aarão disseram aos israelitas:

— Hoje à tarde vocês vão saber que foi o SENHOR que tirou vocês do Egito. <sup>7</sup>E amanhã cedo, vocês verão a glória do SENHOR. O SENHOR ouviu vocês murmurarem contra ele. Não foi contra nós que vocês murmuraram, pois nós não somos ninguém.

<sup>8</sup>Moisés disse ainda:

— Hoje de tarde, o SENHOR vai dar a vocês carne para comerem. E amanhã, de manhã, vai lhes dar pão em abundância. O SENHOR ouviu a murmuração de vocês. Não foi contra nós que vocês murmuraram, mas contra ele.

<sup>9</sup>Depois Moisés disse a Aarão:

— Fale a toda a comunidade israelita: “Aproximem-se do SENHOR porque ele ouviu as suas murmurações”.

<sup>10</sup>Enquanto Aarão falava com toda a comunidade, todos se voltaram para o deserto e viram aparecer a glória do SENHOR numa nuvem. <sup>11</sup>E o SENHOR disse a Moisés:

<sup>12</sup>— Ouvi as murmurações dos israelitas. Fale para eles que ao entardecer comerão carne e de manhã comerão pão até ficarem cheios. Assim saberão que eu sou o SENHOR, o seu Deus.

<sup>13</sup>Naquela tarde apareceram tantas codornizes que cobriram o acampamento. E de manhã havia uma camada de orvalho em volta do acampamento.

<sup>14</sup>Quando a camada de orvalho se evaporou, ficaram na superfície do deserto flocos muito finos, parecidos com a geadada. <sup>15</sup>Como não sabiam o que era,

\***16:1 do segundo mês** Este é o dia quinze do mês de *Iyar*. Os israelitas viajavam à um mês.

†**16:5 No sexto (...) dois dias** Isto era para que o povo não tivesse que fazer nenhum trabalho no sábado, o dia de descanso.

quando os israelitas viram os flocos, perguntaram uns aos outros:

— O que é isto?\*

Então, Moisés respondeu:

— Isto é o pão que o SENHOR deu para vocês comerem. <sup>16</sup>O SENHOR ordenou que cada um de vocês só pegue o que precisa para comer. De acordo com o número de pessoas que tenham em casa, peguem aproximadamente dois quilos<sup>†</sup> para cada pessoa.

<sup>17</sup>Os israelitas assim fizeram e alguns pegaram muito e outros, pouco.

<sup>18</sup>Quando mediram a comida, tanto os que pegaram muito como os que pegaram pouco, tinham o suficiente para que cada pessoa da sua família comesse e não sobrasse nada. Pegaram exatamente a quantia que precisavam.

<sup>19</sup>Moisés lhes disse:

— Ninguém deve guardar nada para amanhã.

<sup>20</sup>Mas alguns não fizeram caso e guardaram um pouco para o dia seguinte. E o que guardaram encheu-se de vermes e começou a cheirar muito mal. Moisés ficou muito irritado com eles.

<sup>21</sup>Todas as manhãs, o povo pegava o que necessitava para comer. Pois, quando o sol começava a aquecer, os flocos derretiam-se. <sup>22</sup>Mas no sexto dia da semana pegavam o dobro: quatro quilos por pessoa. E os chefes da comunidade foram comunicar isso a Moisés. <sup>23</sup>Então Moisés lhes disse:

— Isto foi o que o SENHOR quis dizer quando ordenou o seguinte: “Amanhã é sábado, o dia de descanso dedicado ao SENHOR. Cozinhem hoje o que tiverem que cozinhar e fervam o que tiverem que

ferver. E guardem para amanhã tudo o que sobrar”.

<sup>24</sup>Eles guardaram o que tinha sobrado, tal como Moisés tinha lhes dito. E na manhã seguinte, a comida que tinham guardado não cheirava mal, nem tinha vermes.

<sup>25</sup>Então Moisés disse:

— Comam essa comida hoje, que é sábado, o dia de descanso dedicado ao SENHOR. Se, no sábado, forem procurar comida no campo, não encontrarão nada. <sup>26</sup>Durante seis dias pegarão comida, mas no sétimo dia, o dia de descanso, não pegarão nada.

<sup>27</sup>No dia de descanso algumas pessoas foram pegar maná, mas não encontraram nada. <sup>28</sup>Então o SENHOR disse a Moisés:

— Até quando vocês vão continuar a desobedecer aos meus mandamentos e às minhas instruções? <sup>29</sup>Sabam que o SENHOR lhes deu um dia de descanso. É por essa razão que, no sexto dia, ele lhes dá comida suficiente para dois dias. No sábado ninguém deverá procurar comida, cada pessoa deverá ficar onde estiver.

<sup>30</sup>Então o povo descansou no sétimo dia.

<sup>31</sup>Os israelitas chamaram a essa comida de maná. Era branca como a semente de coentro e tinha o sabor de bolo de mel. <sup>32</sup>Moisés disse:

— Isto foi o que o SENHOR ordenou: “Guardem cerca de dois quilos de maná para que os seus descendentes vejam a comida que eu lhes dei no deserto, quando tirei vocês do Egito”.

<sup>33</sup>Então Moisés disse a Aarão:

\*16:15 *O que é isto* Em hebraico esta expressão é semelhante à palavra “maná”. Ver *maná* no vocabulário.

†16:16 *dois quilos* Um “ômer”. Ver tabela de pesos e medidas. Também em 16.32,33.



— Coloque dois litros\* de maná dentro de uma vasilha e deixe-a na presença do SENHOR, para que seja guardado para as futuras gerações.

<sup>34</sup> Aarão fez o que o SENHOR tinha ordenado a Moisés e guardou a vasilha, diante da arca da aliança. <sup>35</sup> Os israelitas comeram maná durante quarenta anos, até chegarem às terras habitadas. Comeram maná até chegarem às fronteiras da terra de Canaã. <sup>36</sup> A quantidade que recolhiam era de um ômer, que é um décimo do efá†.

### A água da rocha

**17** Toda a comunidade israelita partiu do deserto de Sim, passando de um lado para o outro, de acordo com as ordens do SENHOR. Acamparam em Refidim, mas não encontraram água para beber. <sup>2</sup> Então o povo murmurou contra Moisés, dizendo:

— Dê-nos água para beber.

Moisés lhes disse:

— Por que murmuram contra mim? Por que estão colocando o SENHOR à prova?

<sup>3</sup> Mas o povo tinha sede e murmurava contra Moisés:

— Por que nos tirou do Egito? Foi para nos matar de sede, a nós, aos nossos filhos e ao nosso gado?

<sup>4</sup> Então, Moisés implorou ao SENHOR e disse:

— O que devo fazer com este povo? Estão a ponto de me apedrejar!

<sup>5</sup> Então o SENHOR disse a Moisés:

— Escolha alguns dos líderes de Israel e passe com eles para a frente do povo. Leve também a vara que usou para bater

no rio e siga em frente. <sup>6</sup> Eu estarei esperando você no alto da rocha do monte Horebe. E quando bater com a vara na rocha, sairá água dela para o povo beber.

Moisés fez assim, diante dos líderes de Israel. <sup>7</sup> E Moisés chamou a esse lugar de Massá‡ e Meribá¶, porque foi nele que os israelitas murmuraram e colocaram à prova o SENHOR, perguntando:

— O SENHOR está conosco ou não?

### Vitória sobre os amalequitas

<sup>8</sup> Os amalequitas vieram atacar aos israelitas em Refidim. <sup>9</sup> Então Moisés disse a Josué:

— Escolha alguns dos nossos homens e vá combater contra os amalequitas. Amanhã estarei no alto do monte, com a vara de Deus na mão.

<sup>10</sup> Josué obedeceu a Moisés e foi combater contra os amalequitas. Enquanto isso, Moisés, Aarão e Hur subiram ao alto do monte. <sup>11</sup> Enquanto Moisés tinha os braços levantados, os israelitas venciam; mas quando ele baixava os braços, os amalequitas começavam a ganhar.

<sup>12</sup> Quando os braços de Moisés ficaram cansados, Aarão e Hur colocaram uma pedra debaixo dele, para que ele se sentasse. E os dois, um de cada lado, seguravam os braços de Moisés. Desta maneira os seus braços mantiveram-se levantados até o anoitecer. <sup>13</sup> E Josué derrotou Amaleque e o seu exército com a espada.

<sup>14</sup> O SENHOR disse a Moisés:

— Escreva isto num livro para que seja sempre lembrado, e leia-o diante de Josué: “Os amalequitas serão esquecidos para sempre de toda a terra”.

\***16:33 dois litros** Literalmente, “ômer”. Ver v36.

†**16:36 efá** O efá era uma medida de capacidade para secos. Calcula-se que a capacidade de um efá fosse de vinte a quarenta litros.

‡**17:7 Massá** Este nome significa “juízo”, “tentação” ou “prova”.

¶**17:7 Meribá** Este nome significa “rebelião”.

<sup>15</sup>Então Moisés construiu um altar e lhe deu o nome de “O SENHOR é a minha bandeira”. <sup>16</sup>Depois disse:

— Levantei os meus braços em direção ao trono do SENHOR. O SENHOR estará sempre em guerra contra os amalequitas.

### O conselho de Jetro

**18** Jetro, sacerdote de Midiã e sogro de Moisés, soube de tudo o que Deus tinha feito por Moisés e pelo seu povo Israel, de como o SENHOR os tinha tirado do Egito. <sup>2</sup>Então Jetro foi se encontrar com Moisés e levou também Zípora, a esposa de Moisés. Zípora não estava com Moisés porque ele a tinha mandado para casa do seu sogro Jetro, e Jetro a tinha recebido. <sup>3</sup>Jetro também levou os dois filhos de Zípora. Um dos filhos se chamava Gérson\*, porque Moisés disse: “Eu era um imigrante, numa terra estrangeira”. <sup>4</sup>O outro se chamava Eliézer†, porque Moisés disse: “O Deus do meu pai é quem me ajuda. Ele me salvou da espada do faraó”. <sup>5</sup>Jetro, sogro de Moisés, veio com a esposa de Moisés e os seus filhos, ao monte de Deus‡, no deserto, onde Moisés estava acampado.

<sup>6</sup>E Jetro mandou dizer a Moisés:

— Eu, Jetro, o seu sogro, venho visitar você e trago também a sua esposa e os seus dois filhos.

<sup>7</sup>Moisés saiu para receber o seu sogro, inclinou-se diante dele e o saudou com um beijo no rosto. Depois de se cumprimentarem, entraram na tenda. <sup>8</sup>E Moisés contou ao seu sogro tudo o que o SENHOR tinha feito ao faraó e aos egípcios para ajudar o povo de Is-

rael. Também contou todas as dificuldades que tinham encontrado no caminho e como o SENHOR os tinha salvo. <sup>9</sup>Jetro ficou muito contente ao ouvir todas as coisas boas que o SENHOR tinha feito para salvar Israel do poder do Egito <sup>10</sup>e disse:

— Bendito seja o SENHOR que salvou vocês do poder do Egito e do faraó.

<sup>11</sup>Agora sei que o SENHOR é maior do que todos os deuses, porque ele salvou o povo do poder do Egito quando os egípcios os estavam maltratando.

<sup>12</sup>Jetro, o sogro de Moisés, ofereceu um animal em sacrifício a Deus e fez outras ofertas. E Aarão e os líderes de Israel comeram com o sogro de Moisés na presença de Deus.

<sup>13</sup>No dia seguinte Moisés sentou-se para julgar as questões do povo. As pessoas ficavam o dia todo em pé, diante dele. <sup>14</sup>Quando o sogro de Moisés viu a maneira como Moisés estava tratando o povo, lhe perguntou:

— O que é que está fazendo? Por que só você é quem julga o povo, enquanto as pessoas ficam em pé todo o dia?

<sup>15</sup>Moisés respondeu ao seu sogro:

— Porque o povo vem me procurar para saber a vontade de Deus. <sup>16</sup>Quando existe algum problema, eles vêm a mim e eu decido quem tem razão. Eu faço com que eles conheçam as leis e os mandamentos de Deus.

<sup>17</sup>Mas o sogro de Moisés disse:

— O que está fazendo não é bom. <sup>18</sup>Você e o seu povo vão ficar cansados. Este trabalho é muito difícil para você, não deve fazer isso sozinho. <sup>19</sup>Agora ouça o que vou dizer, vou lhe dar um conselho e que Deus o ajude. Continue

\***18:3 Gérson** Em hebraico a palavra “imigrante” pronuncia-se “guer”.

†**18:4 Eliézer** Este nome significa “Meu Deus ajuda”.

‡**18:5 monte de Deus** Refere-se ao “monte Horebe”, também chamado de “monte Sinai”.

sendo o representante do povo diante de Deus e siga apresentando as dificuldades do povo diante dele. <sup>20</sup> Ensine-lhes as leis e os mandamentos e faça com que eles saibam como devem viver e o que devem fazer. <sup>21</sup> Mas escolha, entre o povo, homens capazes, que temam a Deus, homens sinceros, que não se deixem subornar e faça com que eles também tenham autoridade sobre o povo. Nomeie esses homens como chefes de grupos de mil, de cem, de cinquenta e de dez pessoas. <sup>22</sup> O trabalho deles deverá ser julgar o povo a qualquer momento. Eles julgarão os casos mais simples e apresentarão a você os casos mais difíceis. Assim esses homens dividirão o trabalho com você e farão o seu trabalho mais fácil. <sup>23</sup> Se você fizer tudo isto, e se assim Deus ordenar, então será capaz de suportar o seu trabalho e todo o povo irá em paz para as suas casas.

<sup>24</sup> Moisés seguiu o conselho do seu sogro e fez tudo o que ele tinha dito.

<sup>25</sup> Escolheu homens capazes entre todo o povo de Israel e os nomeou chefes do povo: chefes de mil, de cem, de cinquenta e de dez pessoas. <sup>26</sup> Eram eles que geralmente administravam a justiça entre os israelitas. Mas apresentavam os casos mais difíceis a Moisés. Os mais fáceis, eles mesmos resolviam.

<sup>27</sup> Então Moisés se despediu do seu sogro e Jetro regressou à sua terra.

### A aliança com Deus

**19** Os israelitas chegaram ao deserto do Sinai três meses depois de terem saído do Egito. <sup>2</sup> Partindo de Refidim, chegaram ao deserto do Sinai e acamparam no deserto, diante do monte. <sup>3</sup> Moisés subiu ao monte para se encontrar com Deus. E o SENHOR o chamou do monte e disse:

— Diga isto à família de Jacó, declare isto aos filhos de Israel: <sup>4</sup> “Você

viram o que eu fiz ao povo do Egito. Viram como eu trouxe vocês até aqui, a mim, como se viessem sobre as asas de uma águia. <sup>5</sup> Portanto, obedeçam-me em tudo e guardem a minha aliança. Se fizerem isso, vocês serão a minha nação preferida entre todas as nações, pois todas as nações me pertencem. <sup>6</sup> Vocês serão o meu reino de sacerdotes, o meu povo santo”. É isso o que deve dizer aos israelitas.

<sup>7</sup> Moisés foi, juntou os líderes do povo e lhes disse tudo o que o SENHOR tinha lhe ordenado. <sup>8</sup> E todo o povo respondeu ao mesmo tempo:

— Faremos tudo o que o SENHOR ordenou.

E Moisés regressou ao monte e disse ao SENHOR o que o povo tinha dito.

<sup>9</sup> O SENHOR disse a Moisés:

— Vou vir até você numa nuvem espessa, para que o povo possa ouvir a minha voz quando eu estiver falando com você e acreditem no que você falar para eles.

Então Moisés repetiu ao SENHOR o que o povo tinha dito.

<sup>10</sup> O SENHOR disse a Moisés:

— Fale ao povo para se prepararem, hoje e amanhã, para uma assembleia santa. Eles deverão lavar as suas roupas <sup>11</sup> e estar prontos para mim no terceiro dia. No terceiro dia, o SENHOR descerá sobre o monte Sinai e todos irão me ver. <sup>12</sup> Fale a eles para não se aproximarem do monte. Estabeleça limites em volta do monte e não deixe que o povo ultrapasse esses limites. Quem tocar no monte, certamente será morto. <sup>13</sup> Ninguém deve tocar na pessoa que tocar no monte. Ela será apedrejada ou morta com flechas. Não importa se for um homem ou um animal: deverão ser mortos. Só depois da trombeta soar um toque longo é que poderão subir.

<sup>14</sup>Então, Moisés desceu do monte e preparou o povo para a assembleia santa. E eles lavaram as suas roupas.

<sup>15</sup>Então lhes disse:

— Estejam preparados para depois de amanhã. Não tenham relações sexuais durante estes três dias.

<sup>16</sup>Na manhã do terceiro dia, uma nuvem muito espessa se colocou sobre o monte. Havia trovões e relâmpagos, e ouviu-se o forte som de uma trombeta. Todos os que estavam no acampamento tremeram de medo. <sup>17</sup>Moisés levou o povo para fora do acampamento, para se encontrarem com Deus. Eles foram e ficaram ao pé do monte. <sup>18</sup>Todo o monte Sinai estava coberto de fumaça porque o SENHOR tinha descido sobre ele no meio de chamas de fogo. A fumaça subia como se saísse de um forno e todo o monte estremecia. <sup>19</sup>O som da trombeta tornava-se cada vez mais forte. Quando Moisés falava com Deus, Deus respondia-lhe com uma voz forte como o som de um trovão.

<sup>20</sup>O SENHOR desceu ao alto do monte Sinai e chamou Moisés para que ele subisse. Então Moisés subiu.

<sup>21</sup>E o SENHOR disse a Moisés:

— Desça e avise ao povo que não ultrapasse os limites, para ver o SENHOR. Se não, muitos deles irão morrer. <sup>22</sup>Além disso, os sacerdotes que se aproximem de mim, o SENHOR, devem se purificar. Se não o fizerem, eu, o SENHOR, os castigarei.

<sup>23</sup>Moisés disse ao SENHOR:

— O povo não poderá subir a este monte, pois o Senhor nos mandou marcar um espaço em volta do monte, e considerar esse espaço como sagrado.

<sup>24</sup>Então, o SENHOR disse:

— Desça até onde está o povo e volte aqui com Aarão. Mas não deixe que nenhum sacerdote, ou pessoa, se aproxime do SENHOR. Eu castigarei quem ultrapassar os limites marcados.

<sup>25</sup>Então Moisés desceu e contou ao povo tudo o que Deus tinha dito.

### Os dez mandamentos

**20** São estas as palavras que Deus deu ao seu povo:

<sup>2</sup>— Eu sou o SENHOR, seu Deus, que os libertou do Egito, da terra onde eram escravos.

<sup>3</sup>— Não adorem outros deuses além de mim.

<sup>4</sup>— Não façam nenhum ídolo, nem nenhuma imagem daquilo que existe no céu, ou na terra, ou nas águas debaixo da terra. <sup>5</sup>Não se inclinem diante deles nem os adorem, porque eu, o SENHOR, sou o seu Deus, e não tolero que tenham outros deuses\*. Eu castigo os filhos pelos pecados dos pais e o castigo vai até os netos e bisnetos daqueles que me desprezam. <sup>6</sup>Mas mostrarei o meu amor fiel aos que me amam e obedecem aos meus mandamentos e também os seus filhos, até mil gerações.

<sup>7</sup>— Não jurem pelo nome do SENHOR, seu Deus, sem cumprirem o que dizem. O SENHOR não deixará sem castigo quem assim usar o seu nome.

<sup>8</sup>— Guardem o dia de sábado e considerem-no um dia santo.

<sup>9</sup>Façam todo o seu trabalho durante seis dias da semana. <sup>10</sup>Mas o sábado é o dia de descanso, dedicado ao SENHOR, seu Deus. Ninguém deve trabalhar nesse dia: nem você, nem

\*20:5 não tolero (...) outros deuses Literalmente, “El-Canaã”, que significa, “Deus zeloso”.

o seu filho, nem a sua filha, nem o seu escravo, nem a sua escrava, nem os seus animais, nem mesmo o imigrante que vive nas suas cidades.

<sup>11</sup> Porque o SENHOR fez os céus, a terra, o mar e tudo o que há neles em seis dias, mas descansou no sétimo dia. Por isso, o SENHOR abençoou o sábado e o declarou santo.

<sup>12</sup> — Respeitem o seu pai e a sua mãe. Assim terão muitos anos de vida na terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá.

<sup>13</sup> — Não matem ninguém.

<sup>14</sup> — Não cometam adultério.

<sup>15</sup> — Não roubem nada.

<sup>16</sup> — Não acusem ninguém falsamente.

<sup>17</sup> — Não queiram se apoderar da casa que pertence ao seu semelhante, nem da sua esposa, nem do seu escravo ou escrava, nem do seu boi ou jumento. Não desejem nada que seja dele.

### O povo sente medo

<sup>18</sup> O povo via os relâmpagos, ouvia os trovões e o som da trombeta e via o monte coberto de fumaça. Todo o povo tremia de medo e se mantinha à distância. <sup>19</sup> Então disseram a Moisés:

— Fale você conosco e faremos o que nos diz. Mas, por favor, não deixe que Deus fale conosco, senão morreremos.

<sup>20</sup> E Moisés lhes disse:

— Não tenham medo. Deus veio provar vocês. Ele quer que vocês o temam para não pecarem.

<sup>21</sup> O povo se manteve à distância, enquanto Moisés se aproximava da nuvem espessa onde Deus estava.

### Leis sobre o altar

<sup>22</sup> O SENHOR ordenou a Moisés que dissesse o seguinte ao povo de Israel:

— Viram como eu falei com vocês lá do céu. <sup>23</sup> Por isso não façam deuses de ouro ou de prata para me representarem.

<sup>24</sup> — Façam para mim um altar de barro e sacrifiquem nele ovelhas e bois como sacrifícios queimados e ofertas de paz. Façam isso nos lugares que eu indicar, nos lugares onde quero que se lembrem de mim. Então irei a esses lugares para abençoar vocês. <sup>25</sup> Quando me fizerem um altar de pedras, não o façam com pedras esculpidas. Pois as ferramentas que tocam nas pedras do altar tornam o altar impuro. <sup>26</sup> Não façam degraus no meu altar, para que a sua nudez não seja vista ao subirem.

### Outras leis e mandamentos

**21** — São estas as leis que deve dar ao povo:

<sup>2</sup> — Se alguém comprar um escravo hebreu, ele será seu escravo durante seis anos. Mas no sétimo ano ele sairá em liberdade, sem pagar nada. <sup>3</sup> Se era solteiro quando foi comprado, sairá solteiro. Se era casado, sua esposa sairá com ele. <sup>4</sup> Mas se foi o seu senhor que lhe deu a mulher, e ela lhe deu filhos ou filhas, tanto a mulher como os filhos serão do senhor. O escravo sairá sozinho.

<sup>5</sup> — No entanto, se o escravo falar: “Eu amo o meu senhor, a minha esposa e os meus filhos. Não quero sair em liberdade”. <sup>6</sup> Então, o seu senhor deverá levá-lo diante de Deus\*. O escravo será encostado na porta, ou ao lado da porta, e a sua orelha será furada com um furador. Essa será a marca de que ele servirá o seu senhor durante toda a sua vida.

\*21:6 Deus ou “juízes”. Ver também 22.8,9.

<sup>7</sup> — Se um homem vender a sua filha como escrava, ela não sairá em liberdade nas mesmas condições que os escravos homens. <sup>8</sup> Se o homem que a comprou para sua concubina não estiver satisfeito com ela, ele deverá permitir que alguém pague o seu resgate. Ele quebrou a promessa de se casar com ela, não foi justo com ela; portanto, não poderá vendê-la a outras pessoas. <sup>9</sup> Se ele a der em casamento ao seu filho, então deverá tratá-la como uma filha.

<sup>10</sup> — Se ele se casar com outra mulher, deverá continuar dando à primeira mulher a mesma comida, a mesma roupa e os mesmos direitos que ela tinha antes. <sup>11</sup> Se ele não cumprir qualquer uma dessas três coisas, ela poderá sair em liberdade sem pagar nada.

<sup>12</sup> — Quem bater numa pessoa e a matar será condenado à morte. <sup>13</sup> Mas, se uma pessoa matar outra sem querer, é Deus que o permitiu. Nesse caso, eu lhe indicarei um lugar onde ele poderá se refugiar. <sup>14</sup> Mas quem, com intenção, matar outra pessoa será condenado à morte. Matem-no mesmo que ele se refugie no meu altar.

<sup>15</sup> — Quem bater no seu pai ou na sua mãe será condenado à morte.

<sup>16</sup> — Quem raptar uma pessoa será condenado à morte. Tanto faz que tenha vendido a pessoa raptada ou que ainda a tenha em seu poder.

<sup>17</sup> — Quem amaldiçoar o seu pai ou a sua mãe, será condenado à morte.

<sup>18</sup> — Se dois homens lutarem e um ferir o outro, com uma pedra ou com um murro, mas não o matar, <sup>19</sup> e o ferido puder se levantar da cama com a ajuda de uma bengala, então o homem que bateu nele não será condenado. No entanto, ele terá que pagar ao ferido pelo tempo que perdeu e também por todos os tratamentos, até que o ferido se recupere completamente.

<sup>20</sup> — Se um homem bater com um pau no seu escravo, ou na sua escrava, e matar qualquer um deles, ele terá que ser castigado. <sup>21</sup> Mas se o escravo, ou a escrava, só morrer um ou dois dias depois, então ele não será castigado. Pois ele já sofreu dano por ter perdido o dinheiro que tinha pago pelo escravo ou pela escrava.

<sup>22</sup> — No caso de dois homens lutarem e baterem numa mulher grávida e ela perder a criança, mas a mulher não ficar gravemente ferida, o responsável terá que pagar uma multa. O marido dessa mulher, com a ajuda dos juízes, determinará quanto é que a multa deverá ser. <sup>23</sup> Mas se a mulher ficar ferida, deverá ser cobrada vida por vida, <sup>24</sup> olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, <sup>25</sup> queimadura por queimadura, ferida por ferida e golpe por golpe.

<sup>26</sup> — Se alguém ferir o olho do seu escravo e ele ficar cego, terá que libertar o escravo em troca do olho. O mesmo acontecerá se for uma escrava. <sup>27</sup> Se o senhor de um escravo bater na boca dele e o escravo perder um dente, terá que o libertar em troca do dente. O mesmo acontecerá se for uma escrava.

<sup>28</sup> — Se um boi chifrar alguém e o matar, esse boi terá que ser apedrejado até morrer e ninguém poderá comer a carne desse boi. Mas o dono do boi não será castigado. <sup>29</sup> Mas, se já era o costume desse boi chifrar as pessoas e o dono já tinha sido avisado, mas não o prendeu, então o dono será culpado. Tanto o dono do boi como o boi serão apedrejados. <sup>30</sup> No entanto, a família do morto poderá pedir dinheiro. Nesse caso o dono do boi poderá resgatar a sua vida pagando tudo o que o juiz decidir.

<sup>31</sup> — Esta mesma lei se aplicará no caso do boi matar um filho ou uma filha de alguém. <sup>32</sup> Se o boi matar um escravo ou uma escrava, o dono do boi pagará

trinta moedas de prata\* ao dono do escravo ou da escrava, e o boi será apedrejado até morrer.

<sup>33</sup>— Se alguém deixar um poço aberto, ou abrir um poço e não o tapar, e um boi ou um jumento caírem nele, <sup>34</sup>o dono do poço pagará pelo animal, mas poderá ficar com o animal morto.

<sup>35</sup>— Se um boi matar o boi de outra pessoa, o boi vivo deverá ser vendido e o dinheiro dividido em partes iguais pelos dois. A carne do animal morto também deverá ser dividida entre os dois. <sup>36</sup>Mas se já era o costume desse boi chifrar outros bois e o dono não o prendeu, então o dono terá que pagar um boi pelo boi que morreu, mas poderá ficar com o boi morto.

**22**— Se alguém roubar um boi ou uma ovelha e matar ou vender o animal, terá que pagar cinco bois pelo boi e quatro ovelhas pela ovelha. <sup>2</sup>Se um ladrão for surpreendido durante a noite roubando e for ferido e morto, ninguém será culpado de homicídio. <sup>3</sup>Mas, se for morto à luz do dia, quem o matou será culpado de homicídio. O ladrão terá que pagar por tudo o que roubou. Se não tiver com que pagar, será vendido como escravo para pagar pelo que roubou.

<sup>4</sup>— Se roubou um boi, um jumento, ou uma ovelha e o animal ainda estiver vivo, pagará o dobro do que roubou.

<sup>5</sup>— Se alguém deixar pastar alguns dos seus animais num campo ou numa vinha que não lhe pertence, terá que pagar tudo o que os animais comerem. Pagará com o melhor que tiver no seu campo ou na sua vinha.

<sup>6</sup>— Se alguém acender fogo no seu campo e esse fogo se espalhar para o campo de outra pessoa e queimar o trigo plantado daquela pessoa, ou o trigo que já tinha sido apanhado, ou qualquer

outra coisa plantada no campo, a pessoa que acendeu o fogo terá que pagar pelos danos causados pelo fogo.

<sup>7</sup>— Se alguém entregar dinheiro, ou coisas de valor, a outra pessoa para guardá-las e essas coisas forem roubadas da sua casa. Então, se apanharem o ladrão, ele pagará o dobro do que roubou. <sup>8</sup>Mas se o ladrão não for apanhado, levarão o dono da casa diante de Deus para jurar que não foi ele que roubou as coisas.

<sup>9</sup>— Se houver uma disputa entre duas pessoas sobre a quem pertence um boi, um jumento, uma ovelha, roupa ou qualquer outra coisa que tenha sido perdida, levem as duas diante de Deus para que façam juramentos. Aquele que for julgado culpado terá que pagar ao outro o dobro do que foi roubado.

<sup>10</sup>— No caso de uma pessoa dar a outra um jumento, um boi, uma ovelha ou qualquer outro animal para ela guardar e o animal morrer, ou for ferido, ou roubado, sem haver testemunhas, <sup>11</sup>a pessoa que guardou o animal terá que jurar diante do SENHOR que não é culpada de ter roubado o animal. Então o dono terá que aceitar o juramento. A outra pessoa não terá que pagar nada. <sup>12</sup>Mas se aquele que guardava o animal foi quem roubou o animal, então ele terá que pagar o animal ao dono. <sup>13</sup>Se um animal for despedaçado por uma fera, a pessoa que guardava o animal trará os restos do animal ao dono e não terá que pagar nada.

<sup>14</sup>— Se alguém pedir emprestado um animal e o animal ficar aleijado ou morrer, sem o dono estar presente, ele terá que o pagar ao dono. <sup>15</sup>Mas se o dono do animal estiver presente, não terá que pagar nada. Se o animal tiver sido alugado, o pagamento do aluguel será suficiente.

\*21:32 *trinta moedas de prata* O preço de um novo escravo.

16 — Se um homem seduzir uma mulher virgem, que não esteja comprometida, e tiver relações sexuais com ela, ele terá que pagar o preço do seu dote\* e casar-se com ela. 17 Mesmo que o pai da jovem não permita o casamento, o homem terá que pagar o dote que deve se pagar por uma virgem.

18 — Não deixe viver a mulher que pratica feitiçaria.

19 — Quem praticar atos sexuais com um animal será condenado à morte.

20 — Só deve ser oferecidos sacrifícios ao SENHOR. Quem oferecer sacrifícios a qualquer outro deus será condenado à morte.

21 — Não maltratem, nem oprimam um imigrante, porque vocês também foram imigrantes no Egito.

22 — Não maltratem as viúvas, nem os órfãos. 23 Pois se os maltratarem e eles me pedirem ajuda, eu certamente os ajudarei. 24 Ficarei muito irritado e matarei vocês na guerra. As suas mulheres ficarão viúvas e os seus filhos, órfãos.

25 — Se emprestar dinheiro a algum pobre do meu povo, não seja como um usurário, não lhe cobre juros. 26 Se ele lhe entregar a sua manta como garantia de que vai lhe pagar, devolva-a antes do anoitecer, 27 pois se não tiver a sua manta para se proteger do frio, não vai ter com que se cobrir na hora de dormir. E, se ele me pedir ajuda, eu o ajudarei pois sou misericordioso.

28 — Não ofenda a Deus nem fale mal do chefe do seu povo.

29 — Não demore a me entregar os primeiros frutos da colheita e da vinha.

— Dê a mim o seu primeiro filho quando ele nascer, 30 e também a primeira cria das suas vacas e das suas ovelhas. Nos primeiros sete dias deixe as crias ficarem com a mãe, mas no oitavo

dia depois de nascerem, deverão dá-las a mim.

31 — Vocês serão o meu povo santo. Portanto, não comam a carne de animais mortos pelas feras. Deem essa carne aos cães.

**23** — Não façam declarações falsas e não se juntem com o culpado para dar falsos testemunhos.

2 — Não sigam a maioria para fazer o mal, nem se deixem levar pela maioria para perverter a justiça.

3 — Não sejam injustos, mesmo em favor dos pobres.

4 — Se alguém encontrar um boi, ou um jumento perdido, devolva-o ao dono, mesmo que o dono seja seu inimigo.

5 — Se alguém encontrar um jumento caído debaixo do peso da sua carga, não o abandone, ajude-o, mesmo que o seu dono seja seu inimigo.

6 — Nos julgamentos, não deixem que os pobres sejam tratados injustamente.

7 — Eu não perdorei a pessoa que acusar alguém falsamente, ou que condenar à morte o inocente e o justo.

8 — Não aceitem subornos. Os subornos fazem com que os juízes fiquem cegos e não vejam a verdade; fazem com que as pessoas honestas mintam.

9 — Não maltratem os imigrantes, pois vocês sabem bem o que sente um imigrante, porque também foram imigrantes no Egito.

### As festas especiais

10 — Durante seis anos, cultivem a terra e colham os seus frutos. 11 Mas, no sétimo ano, deixem a terra descansar, não a cultivem. Tudo o que nela crescer nesse ano, será para os pobres; e o que restar será para os animais selvagens. Façam o mesmo com a vinha e o olival.

\*22:16 *dote* Dinheiro que o noivo pagava à família da noiva.



12 — Trabalhem durante seis dias, mas no sétimo dia, deverão descansar. Ao fazerem isso, estarão também dando descanso ao seus bois e ao seus jumentos. E também o escravo e o imigrante poderão recuperar as forças.

13 — Obedeçam a tudo o que lhes digo e não adorem a outros deuses. Nem sequer mencionem os seus nomes!

### As três festas anuais

14 — Três vezes por ano deverá ser celebrada uma festa em minha honra. 15 A primeira será a festa dos Pães sem Fermento, no mês de *abib*, pois foi nesse mês que vocês saíram do Egito. Como ordenei, durante sete dias comam pão sem fermento. Ninguém deverá se apresentar diante de mim sem oferecer um sacrifício.

16 — Depois será a festa da colheita dos primeiros frutos de tudo o que se-mearam no campo.

— A última será a festa da colheita do outono\*, quando recolherem toda a colheita do campo.

17 — Três vezes por ano, todos os homens se apresentarão diante do Senhor DEUS.

18 — Não ofereçam o sangue de um animal sacrificado juntamente com pão fermentado, nem deixem ficar a gordura dos sacrifícios até o dia seguinte.

19 — Todos os anos, deverão trazer o melhor dos primeiros frutos das colheitas à casa† do SENHOR, seu Deus.

— Não cozinhem o cabrito no leite da sua mãe.

### O anjo do Senhor

20 — Vou enviar um anjo para protegê-los no caminho e para levá-los ao lugar que preparei para vocês. 21 Respeitem-no e obedeçam-lhe, não o provoquem pois ele não perdoará os seus pecados, visto que eu estou nele‡. 22 Mas se realmente lhe obedecerem e fizerem tudo o que ele ordenar, serei inimigo dos seus inimigos e estarei contra os que estiverem contra vocês.

23 — O meu anjo irá na sua frente e os conduzirá à terra dos amorreus, heteus, ferezeus, cananeus, heveus e jebuseus, e eu os destruirei completamente.

24 — Não devem se inclinar diante dos seus deuses, nem devem adorá-los. Não sigam os seus costumes, pelo contrário derrubem e destruam todos os seus ídolos. 25 Adorem o SENHOR, seu Deus, e ele abençoará a sua comida e a sua água e afastará de vocês toda a doença. 26 Nenhuma mulher grávida perderá o seu filho, nem haverá nenhuma mulher estéril em toda a sua terra. Eu encherei a vida de vocês com muitos anos.

27 — Farei com que todos os povos que estiverem à sua frente, tenham medo de vocês. Causarei terror entre os seus inimigos e eles fugirão. 28 Enviarei vespas¶ na sua frente para expulsar do seu caminho os heveus, os cananeus e os heteus. 29 Não os expulsarei num só ano, para que os animais selvagens não ocupem a terra abandonada e se tornem um perigo para vocês. 30 Vou expulsá-los lentamente da sua presença, até que o povo aumente e ocupe toda a terra. 31 Eu darei a vocês a terra que está entre o mar

\*23:16 *outono* Literalmente, “no fim do ano”, ou seja, no fim das colheitas.

†23:19 *casa* Refere-se à Tenda Sagrada, onde o povo se apresentava diante de Deus. Ver Êx 25.8,9.

‡23:21 *eu estou nele* Literalmente, “o meu nome está nele”.

¶23:28 *vespas* ou “pragas”. Aqui pode significar “anjo de Deus” ou “seu grande poder”.

Vermelho e o mar dos filisteus\*, e entre o deserto e o rio Eufrates. Com a minha ajuda, vencerão os habitantes dessa terra e os expulsarão da sua presença.

<sup>32</sup> — Não façam nenhuma aliança com eles nem com seus deuses. <sup>33</sup> Não os deixem ficar na sua terra, para que não façam vocês pecarem contra mim. Pois vocês poderiam adorar os seus deuses e seriam apanhados numa armadilha.

### A aliança de Deus com Israel

**24** Deus disse a Moisés: — Suba até onde estou eu, o SENHOR, e traga com você Aarão, Nadabe, Abiú e setenta dos líderes de Israel. De longe, inclinem-se em adoração. <sup>2</sup> Somente Moisés poderá se aproximar de mim, o SENHOR, os outros não. O povo não poderá subir com ele.

<sup>3</sup> Então Moisés foi dizer ao povo o que o SENHOR tinha dito e as ordens que ele tinha dado. E o povo disse:

— Faremos tudo o que o SENHOR ordenou!

<sup>4</sup> Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR e na manhã seguinte, levantou-se cedo e construiu um altar perto do monte. Fez o altar com doze pedras sagradas, cada pedra representava uma das doze tribos de Israel. <sup>5</sup> Depois mandou alguns jovens israelitas oferecerem sacrifícios ao SENHOR. Eles ofereceram novilhos queimados, em sinal de paz.

<sup>6</sup> Moisés guardou metade do sangue em bacias e derramou a outra metade sobre o altar.† <sup>7</sup> Depois, Moisés pegou no Livro da Aliança, onde estavam escritas as leis, e as leu em voz alta para o povo ouvir. E o povo disse:

— Faremos tudo o que o SENHOR ordenou e seremos obedientes.

<sup>8</sup> Então Moisés foi buscar o sangue que estava nas bacias e aspergiu o povo com ele, dizendo:

— Este é o sangue da aliança que o SENHOR fez com vocês, com base no cumprimento destes mandamentos.

<sup>9</sup> Depois disto, Moisés subiu ao monte com Aarão, Nadabe, Abiú e setenta dos líderes de Israel. <sup>10</sup> E eles viram o Deus de Israel: debaixo dos seus pés havia um pavimento de safiras, de um azul tão claro como o azul do céu. <sup>11</sup> Os chefes israelitas viram Deus e Deus não os castigou, mas comeram e beberam em comunhão.

### Moisés vai buscar a lei de Deus

<sup>12</sup> O SENHOR disse a Moisés:

— Suba ao monte e espere lá por mim, para eu lhe dar as tábuas de pedra. Nelas, eu escrevi a lei e os mandamentos para você ensinar ao povo.

<sup>13</sup> Então, Moisés e o seu servo Josué levantaram-se e subiram ao monte de Deus. <sup>14</sup> Mas antes, Moisés disse aos líderes:

— Esperem aqui por nós. Aarão e Hur ficarão aqui com vocês. Quem tiver alguma questão por resolver, poderá falar com eles.

<sup>15</sup> Moisés subiu ao monte e uma nuvem cobriu o monte. <sup>16</sup> A glória do SENHOR desceu sobre o monte Sinai. A nuvem cobriu o monte durante seis dias. No sétimo dia, o SENHOR chamou Moisés de dentro da nuvem. <sup>17</sup> Aos olhos dos israelitas, a glória do SENHOR parecia um fogo consumidor lá no alto do monte.

<sup>18</sup> Moisés entrou na nuvem e continuou subindo o monte. Ele ficou no monte quarenta dias e quarenta noites.

\*23:31 *mar dos filisteus* Refere-se ao mar Mediterrâneo.

†24:6 O sangue selava a aliança entre Deus e o povo. Derramava-se sobre o altar para indicar que a aliança era feita com Deus.

### As ofertas para o santuário

**25** O SENHOR disse a Moisés: <sup>2</sup>— Diga aos israelitas que me tragam ofertas. Receba as ofertas que quiserem me dar de livre vontade. <sup>3</sup>Estas são as ofertas que deve aceitar: ouro, prata, bronze, <sup>4</sup>tecidos de azul, roxo e vermelho, linho fino, pelo de cabra, <sup>5</sup>peles de carneiro tingidas de vermelho, peles finas, madeira de acácia, <sup>6</sup>azeite para lamparinas, perfumes para o óleo de unção e para o incenso aromático, <sup>7</sup>pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem colocadas no éfode e no peitoral do sumo sacerdote.

<sup>8</sup>— Diga ao povo que façam para mim um santuário, para eu habitar no meio deles. <sup>9</sup>Façam tudo conforme o modelo da Tenda Sagrada e dos seus utensílios que eu vou lhe mostrar.

### A arca da aliança

<sup>10</sup>— Faça uma arca de madeira de acácia. A arca deve medir um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura e setenta centímetros de altura. <sup>11</sup>Revista a arca por dentro e por fora de ouro puro e faça uma moldura de ouro ao seu redor. <sup>12</sup>Faça quatro argolas de ouro e coloque-as nos quatro cantos da arca, duas argolas de cada lado. <sup>13</sup>Depois faça varas compridas de madeira de acácia e revista-as de ouro. <sup>14</sup>Coloque as varas nas argolas da arca e use-as para transportar a arca. <sup>15</sup>As varas devem ser deixadas dentro das argolas, não devem ser tiradas delas.

<sup>16</sup>— Coloque dentro da arca o documento da aliança<sup>†</sup> que vou lhe dar. <sup>17</sup>Depois faça uma cobertura de ouro

puro, para a purificação dos pecados, de um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura. <sup>18</sup>Faça também dois querubins de ouro trabalhado a martelo e coloque um querubim em cada extremidade. <sup>19</sup>Coloque um querubim numa das extremidades da cobertura de purificação e o outro na outra, de maneira a formarem uma só peça com a cobertura. <sup>20</sup>Os querubins devem estar frente a frente, olhando para a cobertura e com as asas estendidas para cima, cobrindo a arca com elas.

<sup>21</sup>— Coloque o documento da aliança que vou lhe dar dentro da arca e coloque a cobertura de purificação sobre a arca. <sup>22</sup>Será em cima da arca, no meio dos querubins que estão sobre a cobertura da arca, que me encontrarei com você. De lá, eu lhe darei todas as minhas ordens para o povo de Israel.

### A mesa

<sup>23</sup>— Faça uma mesa de madeira de acácia. A mesa deve medir noventa centímetros de comprimento por quarenta e cinco centímetros de largura e setenta centímetros de altura. <sup>24</sup>Revista-a de ouro puro e faça uma moldura de ouro ao seu redor. <sup>25</sup>Faça também ao seu redor uma borda de sete centímetros de largura e coloque nela uma moldura de ouro. <sup>26</sup>Faça também quatro argolas de ouro e coloque-as nos quatro cantos da mesa, sobre os seus quatro pés. <sup>27</sup>Coloque as argolas junto da borda, para que sustentem as varas, que serão usadas no transporte da mesa. <sup>28</sup>Use madeira de acácia para fazer as varas e revista-as de ouro. As varas são para transportar a mesa. <sup>29</sup>Faça de ouro puro

\***25:10 um metro (...) altura** No texto original as medidas são dadas em “côvados”. As medidas em “metros” são equivalentes e aproximadas.

†**25:16 documento da aliança** Refere-se aos dez mandamentos (Êx 24.12; Dt 4.13). Ver também v21.

os pratos, as colheres, as jarras e as taças. As jarras e as taças são para fazer as ofertas derramadas.<sup>30</sup> Coloque sobre a mesa os pães da Presença, para que estejam sempre diante de mim.

### O candelabro

<sup>31</sup> — Faça também um candelabro. Use ouro puro trabalhado a martelo para fazer a base e a haste. Faça também flores, botões e pétalas de ouro puro. Junte tudo para formar uma única peça.

<sup>32</sup> — O candelabro terá seis braços, três de um lado e três do outro.<sup>33</sup> Em cada braço haverá três taças em forma de flor de amendoeira com botões e pétalas.<sup>34</sup> Faça mais quatro flores para a haste do candelabro. As flores deverão ser como as flores de amendoeira com botões e pétalas.<sup>35</sup> O candelabro terá seis braços, três de um lado da haste e três do outro. Haverá uma flor com botões e pétalas debaixo de cada um dos três lugares onde os braços se unem à haste.<sup>36</sup> As flores e os braços deverão formar uma só peça com o candelabro, que deverá ser feito de ouro puro trabalhado a martelo.<sup>37</sup> Faça também sete lâmpadas e coloque-as de forma a iluminarem a parte da frente.<sup>38</sup> Faça também as tenazes e os pratos da cinza de ouro puro.<sup>39</sup> Utilize trinta e cinco quilos de ouro puro para fazer todo o candelabro e os seus utensílios.<sup>40</sup> Tenha cuidado para fazer tudo de acordo com o modelo que eu lhe mostrei no monte.

### A Tenda Sagrada

**26** — Faça a Tenda Sagrada com dez cortinas. As cortinas deverão ser feitas de linho fino trançado e de fios de tecido azul, roxo e vermelho, com querubins bordados nelas, uma obra de arte.<sup>2</sup> Todas as cortinas devem medir doze metros e meio de comprimento por um metro e oitenta de largura.<sup>3</sup> Costure as

cortinas em dois grupos de cinco cortinas cada.<sup>4</sup> Utilize os fios de tecido azul para fazer laços ao longo da borda da última cortina de cada grupo.<sup>5</sup> Faça cinquenta laços em cada uma das cortinas no fim de cada grupo. Os laços deverão ser colocados de maneira que cada laço de uma das cortinas corresponda ao laço da outra cortina.<sup>6</sup> Depois faça cinquenta argolas de ouro para unir as duas cortinas pelos laços, e assim a Tenda Sagrada ficará unida.

<sup>7</sup> — Faça também uma tenda de onze cortinas de pelo de cabra para cobrir a Tenda Sagrada.<sup>8</sup> Todas as onze cortinas deverão ser do mesmo tamanho, treze metros e meio de comprimento por dois metros de largura.<sup>9</sup> Costure cinco cortinas para formar um grupo e costure também as outras seis cortinas para formar outro grupo. Dobre em duas a sexta cortina na frente da tenda.<sup>10</sup> Faça também cinquenta laços no fim da última cortina de cada um dos grupos.<sup>11</sup> Faça depois cinquenta argolas de bronze e prenda-as nos laços para que toda a tenda fique unida.<sup>12</sup> Pendure metade da parte que sobrar do comprimento das cortinas na parte de trás da Tenda Sagrada.<sup>13</sup> As cortinas serão quarenta e cinco centímetros mais compridas de cada lado. O que sobrar do comprimento deverá ser pendurado nos dois lados da Tenda Sagrada para que esta fique toda coberta.<sup>14</sup> Faça duas coberturas para a Tenda Sagrada. Uma cobertura de peles de carneiro tingidas de vermelho e, por cima dela, uma cobertura de peles finas.

<sup>15</sup> — Para segurar a Tenda Sagrada, faça armações verticais de madeira de acácia.<sup>16</sup> Cada armação terá quatro metros e meio de altura por setenta centímetros de largura.<sup>17</sup> E cada armação terá dois postes para unir as tábuas umas às outras. Todas as tábuas da Tenda Sagrada deverão ser unidas desta

forma. <sup>18</sup> Faça vinte armações e coloque-as no lado sul da Tenda Sagrada. <sup>19</sup> E faça quarenta bases de prata para as armações. Cada armação deverá ser apoiada em duas bases, uma para cada poste. <sup>20</sup> Faça também vinte armações para o lado norte da Tenda Sagrada <sup>21</sup> e quarenta bases de prata, duas debaixo de cada armação. <sup>22</sup> Para a parte de trás da Tenda Sagrada, isto é, do lado oeste, faça seis armações. <sup>23</sup> E faça duas armações para as esquinas, na parte de trás, da Tenda Sagrada. <sup>24</sup> As armações das esquinas ficarão unidas em baixo. Em cima, elas serão unidas por uma argola. Faça o mesmo em ambas as esquinas. <sup>25</sup> Assim haverá oito armações e dezesseis bases; ou seja, duas bases de baixo de cada armação.

<sup>26</sup> — Faça também travessas de madeira de acácia: cinco para as armações de um lado da Tenda Sagrada, <sup>27</sup> cinco para as armações do outro lado, e cinco para as armações da parte de trás da Tenda Sagrada, no lado oeste. <sup>28</sup> A travessa central irá de um lado ao outro, a meia altura das armações.

<sup>29</sup> — Revista de ouro as armações e faça de ouro as argolas por onde irão passar as travessas que serão também revestidas de ouro. <sup>30</sup> Faça a Tenda Sagrada segundo o modelo que lhe foi mostrado no monte.

<sup>31</sup> — Faça uma cortina de linho fino e de fios de tecido azul, roxo e vermelho, e mande bordar nela querubins. <sup>32</sup> Pendure a cortina com ganchos de ouro em quatro colunas de madeira de acácia, revestidas de ouro, e monte as colunas em quatro bases de prata. <sup>33</sup> Pendure a cortina nos ganchos de ouro e guarde a arca da aliança atrás da cortina. A cortina servirá para vocês separarem o Lugar Santo do Lugar Santíssimo. <sup>34</sup> Coloque a cobertura de purifi-

cação sobre a arca da aliança no Lugar Santíssimo.

<sup>35</sup> — Coloque a mesa do lado de fora da cortina, no lado norte da Tenda Sagrada e o candelabro no lado sul, em frente da mesa.

<sup>36</sup> — Para a entrada da tenda, faça outra cortina. A cortina será bordada e feita de linho fino trançado e de fios de tecido azul, roxo e vermelho. <sup>37</sup> Para essa cortina, faça cinco colunas de madeira de acácia, revestidas de ouro, com ganchos de ouro. Mandê fundir cinco bases de bronze para as colunas.

### O altar para os sacrifícios

**27** — Faça um altar de madeira de acácia. O altar deve ser quadrado, com dois metros e vinte cinco centímetros de cada lado por um metro e trinta e cinco centímetros de altura. <sup>2</sup> Em cada um dos seus quatro cantos, faça uma ponta em forma de chifre, que forme uma só peça com o altar. O altar deverá ser revestido de bronze.

<sup>3</sup> — Faça de bronze todos os utensílios e as ferramentas que vão ser utilizadas no altar: recipientes para recolher as cinzas, pás, bacias, garfos para a carne e braseiros. <sup>4</sup> Faça também uma grelha de bronze em forma de rede e coloque uma argola de bronze em cada um dos cantos da grelha. <sup>5</sup> Depois coloque-a abaixo da beirada do altar, de maneira que a rede chegue até o meio do altar.

<sup>6</sup> — Faça varas de madeira de acácia para o altar, as quais deverão ser revestidas de bronze. <sup>7</sup> Coloque as varas nas argolas, nos dois lados do altar. Essas varas são para transportar o altar. <sup>8</sup> O altar deve ser oco e de madeira. Faça conforme foi lhe mostrado no monte.

### O pátio

<sup>9</sup> — Faça um pátio para a Tenda Sagrada. No lado sul, o pátio terá uma

parede feita de cortinas com quarenta e cinco metros de comprimento. As cortinas serão feitas de linho fino. <sup>10</sup>E serão sustentadas por vinte colunas colocadas em vinte bases de bronze. Os ganchos das colunas e os anéis serão de prata.

<sup>11</sup>No lado norte, também haverá uma parede de cortinas de quarenta e cinco metros de comprimento, com vinte colunas e vinte bases de bronze. Os ganchos das colunas e os anéis serão de prata.

<sup>12</sup>— No lado oeste haverá uma parede de cortinas de vinte e dois metros, com dez colunas e dez bases. <sup>13</sup>O lado leste, que está virado para o nascer do sol, também medirá vinte e dois metros e meio de largura. <sup>14</sup>Neste lado ficará a entrada do pátio. Um dos lados da entrada terá cortinas de seis metros e sessenta centímetros de comprimento, três colunas e três bases. <sup>15</sup>O outro lado também terá cortinas de seis metros e sessenta centímetros de comprimento, três colunas e três bases.

<sup>16</sup>— Faça uma cortina de nove metros de comprimento para cobrir a entrada do pátio, de linho fino e fios de tecido azul, roxo e vermelho e enfeitada com bordados. Essa cortina terá quatro colunas e quatro bases. <sup>17</sup>Todas as colunas ao redor do pátio terão argolas e ganchos de prata e bases de bronze. <sup>18</sup>O pátio medirá quarenta e cinco metros de comprimento, vinte e dois metros e meio de largura, e dois metros e vinte cinco centímetros de altura. As cortinas serão de linho fino e as bases de bronze. <sup>19</sup>Serão de bronze todos os utensílios usados nas cerimônias da Tenda Sagrada, e também as estacas da Tenda Sagrada e as estacas do pátio.

### O azeite do candelabro

<sup>20</sup>— Ordene aos israelitas que lhe tragam o mais puro azeite de oliveira e que mantenham o candelabro aceso toda

a noite com este azeite. <sup>21</sup>Aarão e os seus filhos ficarão encarregados de manter as lâmpadas acesas diante do SENHOR todos os dias, do entardecer até o amanhecer. O candelabro deverá ser colocado na Tenda de Encontro, do lado de fora da cortina que está junto à arca da aliança. O povo de Israel e os seus descendentes deverão obedecer a esta ordem para sempre.

### A roupa dos sacerdotes

**28** — Chame o seu irmão Aarão e os seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. Entre todos os israelitas, eles vão ser os meus sacerdotes. <sup>2</sup>Faça para o seu irmão Aarão roupas sagradas, que lhe deem honra e respeito. <sup>3</sup>Fale com pessoas que tenham habilidade, a quem eu dei o espírito de sabedoria, para que façam as roupas de Aarão. Roupas que mostrem que ele é meu sacerdote e que me serve. <sup>4</sup>São estas as roupas que devem fazer: o peitoral, o éfode, o manto azul, a túnica branca bordada, o turbante e o cinto. Essas roupas sagradas serão feitas para o seu irmão Aarão e para os seus filhos. Assim eles poderão me servir como sacerdotes. <sup>5</sup>Façam-nas com fios de ouro, linho fino e fios de tecido azul, roxo e vermelho.

### O éfode e o cinto

<sup>6</sup>— O éfode deverá ser feito com fios de ouro, linho fino e fios de tecido azul, roxo e vermelho, uma obra de arte. <sup>7</sup>O éfode deverá ter duas ombreiras unidas pelas extremidades.

<sup>8</sup>— O cinto deverá fazer parte do éfode e ser feito com cuidado. Também deverá ser feito com fios de ouro, linho fino e fios de tecido azul.

<sup>9</sup>— Grave em duas pedras de ônix os nomes dos doze filhos de Israel. <sup>10</sup>Grave seis nomes numa pedra e seis na outra, por ordem de nascimento. <sup>11</sup>Escolha um

bom ourives para gravar os nomes dos filhos de Israel nas duas pedras. A seguir, monte as duas pedras em engastes de ouro. <sup>12</sup> Coloque as duas pedras nas ombreiras do éfode, para lembrar ao povo de Israel. Aarão levará os seus nomes sobre os ombros para que o SENHOR se lembre do seu povo. <sup>13</sup> Faça também engastes de ouro <sup>14</sup> e duas pequenas correntes de ouro puro, trançadas como uma corda. Depois prenda as correntes aos engastes.

### O peitoral

<sup>15</sup> — Como o éfode, o peitoral de decisões deverá ser feito com fios de ouro, linho fino e fios de tecido, roxo e vermelho, uma obra de arte. <sup>16</sup> Faça o peitoral quadrado e dobrado em dois, em forma de bolsa. Cada lado deverá ter vinte e dois centímetros. <sup>17</sup> Depois coloque nele quatro filas de pedras preciosas. Na primeira fila coloque um rubi, um topázio e uma esmeralda. <sup>18</sup> Na segunda fila coloque uma turquesa, uma safira e um diamante. <sup>19</sup> Na terceira coloque um jacinto, uma ágata e uma ametista. <sup>20</sup> E na quarta, um crisólito, um ônix e um jaspe. As pedras devem ser montadas em encaixes de ouro. <sup>21</sup> Serão doze pedras ao todo, porque são doze os filhos de Israel. Em cada pedra será gravado o nome de uma das doze tribos de Israel.

<sup>22</sup> — Faça para o peitoral pequenas correntes de ouro puro, trançadas como cordas, <sup>23</sup> e duas argolas de ouro para colocar nas extremidades do peitoral. <sup>24</sup> Prenda as duas correntes de ouro às duas argolas nas extremidades do peitoral. <sup>25</sup> Prenda as duas pontas das correntes aos dois engastes e coloque-as nas ombreiras do éfode, na parte da frente. <sup>26</sup> Faça mais duas argolas de ouro e coloque-as nas duas extremidades inferiores do peitoral, junto ao éfode. <sup>27</sup> Faça

também duas argolas de ouro e coloque-as nas duas ombreiras do éfode, na parte inferior, na frente do éfode, junto da costura, acima do cinto do éfode. <sup>28</sup> As argolas do peitoral serão presas às argolas do éfode com o cordão azul, ligando o peitoral ao cinto para que não se separe. Assim o peitoral ficará por cima do cinto do éfode para que não se desprenda do éfode. <sup>29</sup> Desse modo, quando Aarão entrar no Lugar Santo, levará no peitoral de decisões, junto ao coração, os nomes dos doze filhos de Israel e o SENHOR se lembrará sempre deles. <sup>30</sup> Coloque também no peitoral de decisões o Urim e o Tumim. Desse modo, quando Aarão se apresentar diante do SENHOR, levará sempre junto ao seu coração as questões dos filhos de Israel.

### Outras roupas dos sacerdotes

<sup>31</sup> — Faça o manto do éfode com fios de tecido azul. <sup>32</sup> E com uma abertura ao centro, para a cabeça. Para que não se rasgue, reforce a abertura com uma gola. <sup>33</sup> Faça romãs com fios de tecido azul, roxo e vermelho e coloque-as em volta da bainha inferior do manto. Entre cada romã, em toda a volta, prenda um pequeno sino de ouro. <sup>34</sup> Os sinos de ouro e as romãs se alternarão por toda a volta da borda do manto. <sup>35</sup> Aarão deverá levar este manto quando fizer o serviço de sacerdote. O som dos sinos será ouvido quando ele entrar no Lugar Santo, diante do SENHOR, ou quando sair, para que não morra.

<sup>36</sup> — Faça uma lâmina de ouro puro e grave esta inscrição nela, como se grava num selo: Dedicado ao Senhor. <sup>37</sup> Prenda a lâmina de ouro na parte da frente do turbante com uma fita azul. <sup>38</sup> Assim estará sempre sobre a testa de Aarão, desse modo não levará a culpa se houver algo que não esteja bem nas ofertas feitas pelo povo. Mas ele tem que levar sempre

a lâmina na sua testa para que o SENHOR aceite as ofertas.

<sup>39</sup> — Faça a túnica bordada e o turbante com linho fino. O cinto será muito bem bordado. <sup>40</sup> Também fará túnicas, cintos e turbantes para que os filhos de Aarão tenham glória e sejam respeitados. <sup>41</sup> Assim você deve vestir o seu irmão Aarão e os seus filhos. Depois deverá ungi-los com azeite e consagrá-los como sacerdotes ao meu serviço.

<sup>42</sup> — Faça também para eles roupa interior que os cubra desde a cintura até às coxas. <sup>43</sup> Aarão e os seus filhos terão que vestir essa roupa sempre que entrem na Tenda do Encontro e quando se aproximarem do altar para servirem no Lugar Santo. Assim não cometerão nenhuma falta e não morrerão. Esta é uma ordem que Aarão e os seus descendentes devem sempre cumprir.

#### A cerimônia de consagração

**29** — Isto é o que deve fazer para a consagração de Aarão e dos seus filhos como sacerdotes: coloque de lado um bezerro e dois carneiros que não tenham nenhum defeito. <sup>2</sup> Com a melhor farinha de trigo, sem fermento, faça pão e bolos amassados com azeite, e pães finos, untados com azeite. <sup>3</sup> Coloque-os num cesto e ofereça-os a mim, ofereça também o bezerro e os dois carneiros.

<sup>4</sup> — Depois leve Aarão e os seus filhos diante da entrada da Tenda do Encontro e lave-os com água. <sup>5</sup> Vista Aarão com a roupa sacerdotal: a túnica bordada, o manto azul, o éfode e o peitoral. Prenda o éfode com o cinto decorado. <sup>6</sup> Coloque o turbante na cabeça dele e sobre o turbante coloque a lâmina de ouro que o consagra como sacerdote. <sup>7</sup> E, derramando o azeite de consagração sobre a sua cabeça, consagre-o ao meu serviço.

<sup>8</sup> — Depois traga os filhos de Aarão e vista as túnicas neles. <sup>9</sup> Ponha os cintos

em Aarão e nos seus filhos e coloque os turbantes neles, assim o sacerdócio lhes pertencerá para sempre, por lei. Deste modo você deverá consagrar Aarão e os seus filhos.

<sup>10</sup> — Leve o bezerro para a frente da Tenda do Encontro e diga a Aarão e aos seus filhos para imporem as mãos sobre a cabeça do bezerro. <sup>11</sup> Depois na entrada da Tenda do Encontro, mate o bezerro diante do SENHOR. <sup>12</sup> Molhando o dedo no sangue do bezerro, você unguirá os chifres, isto é, as pontas do altar. Derrame o resto do sangue na base do altar. <sup>13</sup> Depois tire toda a gordura que cobre os intestinos, a parte gorda do fígado e dos rins e a gordura que os envolve, e queime toda a gordura no altar. <sup>14</sup> Mas queime a carne, a pele e os intestinos do bezerro fora do acampamento. É um sacrifício pelo pecado.

<sup>15</sup> — Diga a Aarão e aos seus filhos que coloquem as suas mãos sobre a cabeça de um dos carneiros. <sup>16</sup> Depois mate o carneiro e espalhe o seu sangue em volta do altar. <sup>17</sup> Corte o carneiro em pedaços. Lave os intestinos e as pernas e junte tudo aos pedaços e à cabeça. <sup>18</sup> Queime todo o carneiro no altar como um sacrifício completamente queimado em honra do SENHOR. É uma oferta de aroma agradável ao SENHOR.

<sup>19</sup> — Depois disso diga a Aarão e aos seus filhos que coloquem as suas mãos sobre a cabeça do outro carneiro. <sup>20</sup> Mate esse carneiro e coloque um pouco do seu sangue na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito de Aarão e dos seus filhos. Depois, derrame o resto do sangue por todo o altar. <sup>21</sup> Espalhe sobre Aarão, os seus filhos e as suas roupas, o sangue e o azeite da consagração que restou. Assim ficarão consagrados Aarão, os seus filhos e as suas roupas.



<sup>22</sup> — Depois tire a gordura do carneiro: a gordura da cauda, a gordura que cobre os intestinos, a gordura do fígado, a gordura dos dois rins, e a coxa direita. Este será o carneiro para a consagração de Aarão como sacerdote. <sup>23</sup> Tire, do cesto que está diante do SENHOR, um bolo feito com azeite e um pão fino. <sup>24</sup> Coloque tudo nas mãos de Aarão e dos seus filhos para que façam o movimento de apresentação, oferecendo-os ao SENHOR. <sup>25</sup> Depois retire tudo das suas mãos e queime tudo sobre o altar, juntamente com o cordeiro. É o sacrifício que deve ser completamente queimado em honra do SENHOR. É uma oferta de aroma agradável ao SENHOR.

<sup>26</sup> — Para a consagração de Aarão, tome o peito do cordeiro e, com o movimento de apresentação, apresente-o diante do SENHOR. Essa é a sua parte. <sup>27</sup> O peito e a coxa do carneiro da consagração de Aarão, que foram movidos diante do SENHOR, serão consagrados a Aarão e aos seus filhos. Essas partes serão sempre de Aarão e seus filhos. <sup>28</sup> São contribuições que os israelitas darão a Aarão e aos seus filhos. Sempre que os israelitas fizerem uma oferta ao Senhor, essas partes pertencerão aos sacerdotes. Oferecer essas partes aos sacerdotes é o mesmo que oferecê-las a mim.

<sup>29</sup> — As roupas sagradas de Aarão passarão para os seus descendentes. Eles vestirão essas roupas quando forem consagrados como sacerdotes. <sup>30</sup> O filho que suceder a Aarão usará as roupas sagradas durante sete dias, sempre que entrar na Tenda do Encontro para exercer as funções de sacerdote no Lugar Santo.

<sup>31</sup> — Pegue na carne do carneiro da consagração e cozinhe-a num lugar santo. <sup>32</sup> Aarão e os seus filhos comerão a carne do carneiro e o pão que está

no cesto diante da entrada da Tenda do Encontro. <sup>33</sup> Eles comerão essas ofertas porque foram oferecidas para perdão dos seus pecados quando foram consagrados como sacerdotes. Mais ninguém poderá comer dessas coisas porque são sagradas. <sup>34</sup> Se sobrar um pouco de carne ou de pão até ao outro dia, será queimado. Não deve ser comido porque é sagrado.

<sup>35</sup> — Faça com que Aarão e os seus filhos façam exatamente como disse para você. A cerimônia de consagração deverá durar sete dias. <sup>36</sup> Todos os dias ofereça um bezerro em sacrifício pelos pecados de Aarão e dos seus filhos. Purifique o altar fazendo estes sacrifícios e consagre o altar a Deus derramando azeite sobre ele. <sup>37</sup> Durante sete dias, purifique o altar e consagre-o a Deus, oferecendo sacrifícios para o perdão dos pecados. Então o altar será santíssimo e tudo o que tocar no altar ficará santificado.

### Ofertas diárias

<sup>38</sup> — Todos os dias deverão ser oferecidos dois cordeiros de um ano sobre o altar. <sup>39</sup> Ofereça um cordeiro pela manhã e outro ao entardecer. <sup>40</sup> Quando você sacrificar o primeiro cordeiro, ofereça também dois quilos de farinha da melhor qualidade misturada com um litro de azeite de oliveira e um litro de vinho como oferta derramada. <sup>41</sup> Ao entardecer, quando você sacrificar o segundo cordeiro, ofereça-o com uma oferta de cereal e de vinho, como de manhã. É uma oferta de comida de aroma agradável ao SENHOR.

<sup>42</sup> — Todos os dias, por todas as gerações, diante da entrada da Tenda de Encontro, esses sacrifícios queimados deverão ser oferecidos ao SENHOR. É nesse lugar que eu me encontrarei e falarei com vocês. <sup>43</sup> Eu me encontrarei ali com

o povo de Israel e a minha glória tornará esse lugar sagrado.

<sup>44</sup>— Assim consagrarei a Tenda do Encontro e o altar, e consagrarei Aarão e os seus filhos para me servirem como sacerdotes. <sup>45</sup>Habitarei no meio do povo de Israel e serei o seu Deus. <sup>46</sup>O povo saberá que eu sou o SENHOR, o Deus que os tirou do Egito, para habitar no meio deles. Eu sou o SENHOR, seu Deus.

### O altar do incenso

**30** — Faça um altar de madeira de acácia para queimar incenso.

<sup>2</sup> Será quadrado, com quarenta e cinco centímetros de cada lado por noventa centímetros de altura. As pontas do altar, em forma de chifres, formarão uma só peça com ele. <sup>3</sup> Revista de ouro puro os quatro lados, a parte de cima, os chifres e coloque uma moldura de ouro em toda a sua volta. <sup>4</sup> Em cada canto do altar, abaixo da moldura, faça duas argolas. Elas serão para enfiar as varas para transportar o altar. <sup>5</sup> As varas deverão ser feitas de madeira de acácia e revestidas de ouro. <sup>6</sup> Coloque o altar em frente da cortina. Da cortina que está diante da arca da aliança e da cobertura de purificação que cobre o Testemunho, onde me encontrarei com você.

<sup>7</sup> — Todas as manhãs Aarão queimará incenso sobre o altar, na hora de preparar as lâmpadas. <sup>8</sup> E fará o mesmo ao entardecer, na hora de acender as lâmpadas. Todos os dias, e em todas as gerações, será queimado incenso aromático diante do SENHOR. <sup>9</sup> Não ofereça neste altar nenhum outro tipo de incenso, nem sacrifique animais, nem cereais, nem derrame sobre ele ofertas de vinho.

<sup>10</sup> — Uma vez por ano Aarão fará expiação sobre os chifres do altar. A expiação será feita com o sangue do sacrifí-

cio para o perdão dos pecados, de geração em geração. Este altar é santíssimo ao SENHOR.

### O imposto do templo

<sup>11</sup> O SENHOR disse a Moisés:

<sup>12</sup> — Quando você fizer o censo da população de Israel, cada israelita pagará ao SENHOR um imposto pelo resgate da sua vida. Assim nada de mal acontecerá ao povo. <sup>13</sup> Cada pessoa que for contada terá que pagar cinco gramas de prata, ou seja, metade do peso oficial do santuário, que é de dez gramas. As cinco gramas de prata serão uma oferta ao SENHOR. <sup>14</sup> Todos os recenseados, com mais de vinte anos, darão esse imposto ao SENHOR. <sup>15</sup> Nem os ricos pagarão mais, nem os pobres pagarão menos. Todos oferecerão ao SENHOR cinco gramas de prata pelo resgate da sua vida. <sup>16</sup> Receba essa prata do povo de Israel e use-a para o serviço da Tenda do Encontro. Assim o SENHOR se lembrará de que os israelitas pagaram o resgate pelas suas vidas.

### A bacia de bronze

<sup>17</sup> Depois o SENHOR disse a Moisés:

<sup>18</sup> — Faça uma bacia grande de bronze com uma base de bronze, para se lavarem. Coloque-a entre a Tenda do Encontro e o altar. Encha-a de água <sup>19</sup> e Aarão e os seus filhos lavarão nela as mãos e os pés. <sup>20</sup> Cada vez que entrarem na Tenda do Encontro, deverão se lavar com essa água para não morrerem. Também deverão se lavar todas as vezes que se aproximarem do altar para queimar incenso, como oferta ao SENHOR preparada no fogo. <sup>21</sup> Lavarão as mãos e os pés para não morrerem. Esta é uma ordem que Aarão e os seus descendentes deverão seguir sempre por todas as gerações.

### O azeite de consagração

<sup>22</sup> O SENHOR disse também a Moisés:

<sup>23</sup> — Você mesmo deverá escolher as melhores plantas aromáticas: seis quilos de mirra líquida, três quilos de canela com bom aroma, <sup>24</sup> seis quilos de cássia e três litros e meio de azeite de oliveira. Todas estas medidas são conforme o peso oficial do santuário.

<sup>25</sup> — Faça com essas especiarias o azeite sagrado para as unções. Um azeite aromático, preparado como por um bom perfumista, para consagrar pessoas e coisas. <sup>26</sup> Derrame-o sobre a Tenda do Encontro, a arca da aliança, <sup>27</sup> a mesa e todos os seus utensílios, o candelabro e os seus utensílios, o altar do incenso, <sup>28</sup> o altar dos sacrifícios que devem ser queimados completamente e todos os seus utensílios, e a bacia com a sua base. <sup>29</sup> Assim os consagrará e serão santíssimos. Tudo o que neles tocar ficará consagrado.

<sup>30</sup> — Derrame o azeite de unção sobre Aarão e os seus filhos, para você os consagrar como meus sacerdotes. <sup>31</sup> Diga ao povo de Israel que este azeite é santo. Deverá ser usado só para mim. <sup>32</sup> Não façam nenhum perfume com esta mesma composição. O azeite de unção é sagrado e não deverá ser derramado sobre nenhum outro homem. Não façam nenhum perfume com a mesma composição. <sup>33</sup> Quem fizer um perfume igual a este e usá-lo em alguém que não seja o sacerdote, será separado do povo.

### O incenso santo

<sup>34</sup> O SENHOR disse a Moisés:

— Junte as seguintes especiarias aromáticas em partes iguais: bálsamo, ônica, gálibano e incenso aromático. <sup>35</sup> Você fará com essa mistura um perfume preparado com sal, como um bom

perfumista, um incenso puro e santo. <sup>36</sup> Com parte do incenso, faça um pó muito fino e coloque-o diante do Testemunho, na Tenda do Encontro onde eu me encontrei com você. Este incenso será para vocês o mais sagrado. <sup>37</sup> Usem este incenso só para o SENHOR. Não façam nenhum outro incenso com a mesma composição. <sup>38</sup> Se alguém fizer um incenso igual a este, para usá-lo como perfume, deverá ser expulso da comunidade de Israel.

### Bezalel e Ooliabe

**31** O SENHOR disse a Moisés: <sup>2</sup> — Escolhi a Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá, <sup>3</sup> o enchi do Espírito de Deus e dei a ele sabedoria, inteligência e conhecimento para fazer todo tipo de trabalho: <sup>4</sup> desenhar e trabalhar com ouro, prata e bronze; <sup>5</sup> cortar e montar pedras preciosas; para trabalhar com madeira e fazer todo tipo de obra artística. <sup>6</sup> Escolhi como seu ajudante a Ooliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã. Também dei mais sabedoria a todas as pessoas habilidosas para fazerem o trabalho que eu ordenei:

<sup>7</sup> a Tenda do Encontro, a arca da aliança, a cobertura de purificação da arca; e todos os utensílios da Tenda do Encontro;

<sup>8</sup> a mesa com os seus utensílios; o candelabro e os seus utensílios; o altar para queimar incenso; <sup>9</sup> o altar para os sacrifícios que devem ser completamente queimados e os seus utensílios;

a bacia com a sua base;

<sup>10</sup> as roupas ornamentais, as roupas sagradas do sacerdote Aarão e as roupas dos seus filhos, para quando fizerem o trabalho dos sacerdotes;

<sup>11</sup> o azeite aromático de consagração

e o incenso aromático para o Lugar Santo.

— Eles farão tudo exatamente como eu ordenei.

### O dia de descanso

<sup>12</sup> Depois o SENHOR disse a Moisés:

<sup>13</sup> — Diga ao povo de Israel que deverão guardar as regras que dei a respeito dos dias de descanso, os sábados, pois isso será um sinal entre mim e vocês, por todas as gerações, para que saibam que eu sou o SENHOR, que santifica vocês.

<sup>14</sup> — Respeitem o dia de descanso, o sábado, porque é um dia sagrado para vocês. Condenem à morte quem não respeitar o dia de descanso. Se alguém trabalhar nesse dia, será eliminado do meio do seu povo. <sup>15</sup> Todo o trabalho será feito durante seis dias, mas o sétimo dia é o dia sagrado de descanso, o dia consagrado ao SENHOR. Quem trabalhar no dia de descanso será morto. <sup>16</sup> De geração em geração, o povo de Israel terá que respeitar o dia de sábado. É uma aliança que durará para sempre. <sup>17</sup> Será uma sinal permanente entre mim e o povo de Israel. Pois o SENHOR trabalhou durante seis dias para fazer o céu e a terra, mas no sétimo dia deixou de trabalhar e descansou.

<sup>18</sup> Quando Deus acabou de falar com Moisés no monte Sinai, entregou a ele as duas tábuas do Testemunho, as tábuas escritas pelo dedo de Deus.

### O bezerro de ouro

**32** O povo viu que Moisés estava demorando muito para descer do monte. Então se reuniram em volta de Aarão e lhe disseram:

— Faça para nós deuses que nos guiem, porque não sabemos o que aconteceu com Moisés, o homem que nos tirou do Egito.

<sup>2</sup> Aarão disse ao povo:

— Tirem os brincos de ouro que as suas esposas, filhos e filhas têm nas orelhas e tragam-nos a mim.

<sup>3</sup> E todos tiraram os seus brincos de ouro e os levaram a Aarão. <sup>4</sup> Aarão recebeu o ouro, o derreteu e, com uma feramenta própria, fez um ídolo na forma de um bezerro. E todo o povo disse:

— Israel, aqui estão os seus deuses! Estes são os deuses que os tiraram do Egito!

<sup>5</sup> Quando Aarão viu aquilo, construiu um altar em frente do bezerro e anunciou:

— Amanhã celebraremos uma festa em honra do SENHOR.

<sup>6</sup> Na manhã seguinte o povo se levantou cedo e ofereceu sacrifícios queimados e sacrifícios de comunhão. Depois o povo sentou-se para comer e beber e se levantou para se divertir.

<sup>7</sup> Então o SENHOR disse a Moisés:

— Desça depressa, porque o povo que você tirou do Egito cometeu um grande pecado. <sup>8</sup> Esqueceram-se daquilo que eu tinha lhes ordenado. Eles fizeram um bezerro de ouro, inclinaram-se diante dele em adoração e lhe ofereceram sacrifícios, e disseram: “Israel, aqui estão os seus deuses que tiraram você do Egito!”

<sup>9</sup> O SENHOR disse a Moisés:

<sup>10</sup> — Agora vi que este povo é teimoso e rebelde. Portanto, deixe-me, porque estou muito irritado contra eles e vou destruí-los. Mas farei de você uma grande nação.

<sup>11</sup> Moisés implorou ao SENHOR, seu Deus, dizendo:

— Ó SENHOR, por que está tão irritado contra o seu povo, o povo que tirou do Egito com grande força e poder? <sup>12</sup> Se o Senhor fizer isso, o povo do Egito irá dizer: “Foi para lhes fazer mal que os libertou. Foi para matá-los nas montanhas e removê-los da superfície da terra”. Não esteja tão irritado e abandone a ideia

de fazer mal ao seu povo. <sup>13</sup>Lembre-se dos seus servos Abraão, Isaque e Israel. O Senhor jurou pelo seu nome e prometeu a eles: “Multiplicarei os seus descendentes e farei com que vocês sejam tantos como as estrelas do céu. E esta terra que lhes prometi será dos seus descendentes para sempre”.

<sup>14</sup>Então o SENHOR teve compaixão e não destruiu o seu povo como tinha dito que ia fazer.

<sup>15</sup>Então Moisés desceu do monte levando nas mãos as duas tábuas de pedra do Testemunho, que estavam escritas nos dois lados, na frente e atrás.

<sup>16</sup>As tábuas de pedra tinham sido feitas por Deus. E os mandamentos que estavam gravados nelas tinham sido escritos por Deus.

<sup>17</sup>Quando Josué ouviu os gritos do povo, disse a Moisés:

— Há gritos de guerra no acampamento.

<sup>18</sup>Moisés respondeu:

— Não ouço gritos de vitória, nem lamentos de derrota. O que ouço é o som de pessoas cantando.

<sup>19</sup>Moisés ficou muito irritado quando chegou ao acampamento e viu o bezerro de ouro e o povo dançando. Então atirou as tábuas ao chão, e elas se partiram em pedaços junto ao monte. <sup>20</sup>E Moisés agarrou o bezerro que o povo tinha feito, o lançou ao fogo e fez com que se tornasse pó. Depois espalhou o pó na água e fez com que os israelitas bebessem daquela água.

<sup>21</sup>E Moisés perguntou a Aarão:

— Que mal lhe fez o povo para que o tenha feito cometer um pecado tão grande?

<sup>22</sup>Aarão respondeu:

— Senhor, não se irrite comigo. Bem sabe que o povo está sempre disposto

a fazer o mal. <sup>23</sup>Eles me disseram: “Faça para nós deuses que nos guiem, porque não sabemos o que aconteceu com Moisés, o homem que nos tirou do Egito”. <sup>24</sup>Então eu disse: “Quem tiver ouro, tire-o e traga-o a mim”. Depois eu joguei o ouro no fogo e saiu este bezerro.

<sup>25</sup>Moisés viu que o povo estava desenfreado e que os seus inimigos se riam deles, porque Aarão tinha deixado que eles fizessem o que queriam. <sup>26</sup>Então Moisés se colocou na entrada do acampamento e disse:

— Aqueles que estão do lado do SENHOR juntem-se a mim.

Todos os levitas se juntaram a ele. <sup>27</sup>E Moisés lhes disse:

— Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: “Cada um de vocês pegue a sua espada, percorra todo o acampamento, de tenda em tenda, e mate o seu irmão, o seu amigo e o seu vizinho”.

<sup>28</sup>Os levitas fizeram o que Moisés disse. Nesse dia morreram uns 3.000 homens. <sup>29</sup>Depois Moisés disse:

— Hoje vocês se consagraram ao SENHOR, sacrificando os seus filhos e irmãos. Por isso, o SENHOR abençoou vocês hoje.

<sup>30</sup>Na manhã seguinte Moisés disse ao povo:

— Vocês cometeram um grande pecado. Mas vou subir para junto do SENHOR, talvez possa fazer uma oferta para que vocês sejam perdoados.

<sup>31</sup>E Moisés subiu até ao SENHOR e disse:

— Por favor, Senhor, ouça-me. Este povo cometeu um grande pecado, eles fizeram deuses de ouro para adorá-los.

<sup>32</sup>Mas agora, peço que perdoe os seus pecados. Se o Senhor não os perdoar,

apague também o meu nome do livro\* que escreveu.

<sup>33</sup> O SENHOR disse a Moisés:

— Só apago do meu livro aqueles que pecam contra mim. <sup>34</sup> Agora desça e guie o povo para onde eu disse a você. O meu anjo irá na sua frente para guiá-lo. No entanto, quando chegar o dia, castigarei os que pecaram contra mim.

<sup>35</sup> E o SENHOR castigou o povo por adorar o bezerro que Aarão tinha feito.

### A Tenda do Encontro

**33** O SENHOR disse a Moisés: — Saia daqui com o povo que tirou do Egito. Vão para a terra que prometi dar a Abraão, Isaque, Jacó e aos seus descendentes. <sup>2</sup> Enviarei um anjo na sua frente e expulsarei os cananeus, amorreus, heteus, ferezeus e jebuseus das suas terras. <sup>3</sup> Vocês vão para uma terra boa para semear e para criar gado. Mas eu não irei com vocês, porque são muito teimosos e eu acabaria por destruí-los no caminho.

<sup>4</sup> Ao ouvir esta má notícia, o povo ficou muito triste e deixaram de usar as suas joias. <sup>5</sup> Fizeram isso porque o SENHOR tinha dito a Moisés:

— Diga ao povo de Israel: “Vocês são muito teimosos. Mesmo que eu fosse com vocês só por um instante, acabaria por destruir vocês. Tirem todas as joias enquanto decido o que fazer com vocês”.

<sup>6</sup> Por isso, a partir do monte Horebe, o povo deixou de usar joias.

<sup>7</sup> Moisés pegou a tenda e foi montá-la fora do acampamento e lhe deu o nome de Tenda do Encontro. Quem quisesse pedir alguma coisa ao SENHOR ia à Tenda do Encontro, fora do acampamento. <sup>8</sup> Quando Moisés ia à tenda, to-

dos ficavam de pé na entrada das suas tendas. Ficavam olhando para Moisés, até ele entrar na tenda. <sup>9</sup> Quando Moisés entrava na tenda, a coluna de nuvem descia e colocava-se diante da entrada da Tenda do Encontro enquanto o SENHOR falava com Moisés. <sup>10</sup> Quando o povo via a coluna de nuvem diante da entrada da Tenda do Encontro, todos se inclinavam em adoração, cada um na entrada da sua própria tenda.

<sup>11</sup> O SENHOR falava com Moisés, frente a frente, como quem fala com um amigo. Quando Moisés voltava ao acampamento, o seu ajudante, o jovem Josué, filho de Num, não se afastava da tenda.

### Moisés e a glória do Senhor

<sup>12</sup> Moisés disse ao SENHOR:

— O Senhor me falou para guiar este povo, mas não me disse quem iria me acompanhar. Também disse que me conhecia muito bem e que estava contente comigo. <sup>13</sup> Se está realmente contente comigo, revele-me os seus planos, para que eu possa continuar a agradá-lo. Lembre-se que este povo é o seu povo.

<sup>14</sup> O SENHOR disse:

— Eu mesmo irei com você e lhe darei descanso†.

<sup>15</sup> Então Moisés disse:

— Se o Senhor não nos acompanhar, não nos faça sair deste lugar. <sup>16</sup> Como poderei saber se está satisfeito comigo e com o seu povo se não nos acompanhar? É isso que nos distingue de todos os outros povos.

<sup>17</sup> O SENHOR disse a Moisés:

— Farei o que você me pede, porque estou contente com você e o conheço pelo seu nome.

<sup>18</sup> Moisés disse:

\***32:32 livro** Refere-se ao “livro da vida”, o registro dos nomes de todos aqueles que pertencem a Deus.

†**33:14** *lhe darei descanso* ou “guiarei você à terra prometida”.

— Peça ao Senhor que me permita ver a sua glória.

<sup>19</sup> E Deus disse:

— Farei com que toda a minha bondade passe diante você e proclamarei o meu nome, YAVÉ, diante de você. Terei misericórdia de quem eu quiser e terei compaixão de quem eu desejar. <sup>20</sup> Mas não poderá ver o meu rosto, porque nenhum ser humano pode ver o meu rosto e continuar vivo.

<sup>21</sup> O SENHOR disse ainda:

— Há aqui uma rocha perto de mim onde poderá ficar. <sup>22</sup> Quando a minha glória passar, eu colocarei você na abertura da rocha e o cobrirei com a minha mão até que tenha passado. <sup>23</sup> Depois, quando retirar a minha mão, poderá ver as minhas costas, mas o meu rosto não pode ser visto por ninguém.

### As novas tábuas de pedra

**34** O SENHOR disse a Moisés: — Corte duas tábuas de pedra iguais às primeiras que você quebrou. Vou escrever nessas tábuas as mesmas palavras que escrevi nas primeiras.

<sup>2</sup> Prepare-se para subir amanhã cedo ao alto do monte Sinai e para se apresentar diante de mim. <sup>3</sup> Nenhuma pessoa deve acompanhá-lo, nem deve haver mais ninguém em todo o monte. Também não deve haver nenhuma ovelha ou boi pastando diante do monte.

<sup>4</sup> Assim Moisés cortou duas tábuas de pedra iguais às primeiras. E, na manhã seguinte, levantou-se cedo e subiu ao monte Sinai levando as tábuas nas mãos, assim como o SENHOR tinha lhe ordenado. <sup>5</sup> Então o SENHOR desceu numa nuvem, e ficou ali com Moisés e invocou o seu próprio nome.

<sup>6</sup> O SENHOR passou diante dele e disse:

“Eu sou YAVÉ, o SENHOR, o Deus compassivo e cheio de misericórdia, que não se irrita com facilidade, cheio de amor e fiel às suas promessas. <sup>7</sup> Aquele que mantém o seu amor por milhares de gerações, e que perdoa a maldade, a rebeldia e o pecado.

Mas que não se esquece de castigar os culpados.

E que castiga os filhos e netos, até a terceira e quarta geração, pelos pecados dos pais”.

<sup>8</sup> Imediatamente Moisés se deitou com o rosto no chão e adorou o Senhor, <sup>9</sup> dizendo:

— Senhor, se realmente está satisfeito comigo, vá conosco. Sei que o povo é teimoso, mas perdoe os nossos pecados e maldades e aceite-nos como o seu povo.

<sup>10</sup> Então Deus disse:

— Vou fazer uma aliança com o seu povo. Diante deles, farei milagres nunca antes vistos na terra por nenhum outro povo. O seu povo vai ver as obras do SENHOR, porque vou fazer coisas espantosas com vocês. <sup>11</sup> Obedeçam às ordens que hoje lhes dou. Expulsarei da sua frente os amorreus, os cananeus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. <sup>12</sup> Tenham cuidado! Não façam nenhum acordo com os habitantes da terra onde vocês irão habitar. Se o fizerem, ficarão arruinados. <sup>13</sup> Derrubem os seus altares, destruam as suas imagens sagradas e cortem os seus postes de Aserá\*. <sup>14</sup> Eu, o SENHOR, sou zeloso†, e não tolero que adorem outros deuses. <sup>15</sup> Tenham cuidado para não fazer nenhum acordo com as pessoas que vivem

\***34:13 Aserá** Imagem da deusa dos cananeus, consorte de Baal.

†**34:14 zeloso** Literalmente, “El-Canaã”.

nessa terra. Elas podem desencaminhar vocês para irem comer dos sacrifícios que elas fazem aos seus deuses e vocês podem se prostituir com eles. <sup>16</sup> Também os seus filhos podem se casar com as suas filhas e, quando elas forem adorar os seus deuses, os seus filhos também irão e se prostituirão com elas.

<sup>17</sup> — Não façam imagens de deuses para adorá-las.

<sup>18</sup> — Celebrem a festa dos Pães sem Fermento. Durante sete dias vocês deverão comer pão sem fermento, como eu ordenei a vocês. E celebrem a festa na data indicada, no mês de *abib*, pois foi nesse mês que vocês saíram do Egito.

<sup>19</sup> — O filho que nascer primeiro será sempre meu. Também o primeiro filho macho do seu gado, tanto das suas vacas como das suas ovelhas, será meu. <sup>20</sup> Se quiser ficar com o primeiro filho de um jumento, poderá pagar uma ovelha pelo seu resgate. Mas se não quiser resgatá-lo, deverão partir o pescoço dele. Deverão resgatar sempre o primeiro dos seus filhos com uma oferta. Ninguém deverá se apresentar diante de mim sem uma oferta.

<sup>21</sup> — Trabalhem seis dias mas descansem no sétimo dia, mesmo que seja no tempo de plantar ou no tempo da colheita.

<sup>22</sup> — Celebrem a festa das Semanas\*, a festa dos primeiros frutos da colheita de trigo. Depois, no fim do ano, celebrem a festa da Colheita†.

<sup>23</sup> — Três vezes por ano todos os homens deverão se apresentar diante do Senhor DEUS, o Deus de Israel.

<sup>24</sup> — Expulsarei os seus inimigos da sua terra e alargarei as suas fronteiras. Assim, ninguém tentará apoderar-se da

sua terra quando se apresentarem diante do SENHOR, seu Deus, três vezes por ano.

<sup>25</sup> — Quando me sacrificarem animais, não deverão oferecer pão fermentado com o sangue do sacrifício. Nem deverão deixar a carne que sobrar do sacrifício para o dia seguinte.

<sup>26</sup> — Levem o melhor dos primeiros frutos da sua colheita para a casa‡ do SENHOR, o seu Deus.

— Não cozinhem o cabrito no leite da sua mãe.

<sup>27</sup> Depois o SENHOR disse a Moisés:

— Escreva essas palavras, elas são as palavras da aliança que fiz com você e com o povo de Israel.

<sup>28</sup> Moisés ficou com o SENHOR quarenta dias e quarenta noites sem comer nem beber. Ele escreveu nas tábuas de pedra as palavras da aliança, que são os Dez Mandamentos.

### O rosto brilhante de Moisés

<sup>29</sup> Depois Moisés desceu do monte Sinai. Ele levava com ele as duas tábuas da lei. O seu rosto brilhava por ele ter estado falando com Deus, mas ele não sabia disso. <sup>30</sup> Quando Aarão e todo o povo viram o rosto de Moisés brilhando, tiveram medo e não se aproximaram dele. <sup>31</sup> Moisés chamou Aarão e os chefes da comunidade para falar com eles e, então, eles se aproximaram. <sup>32</sup> Depois o povo também se aproximou, e Moisés lhes deu todas as ordens que tinha recebido do SENHOR no monte Sinai.

<sup>33</sup> Quando acabou de falar, Moisés cobriu o rosto com um véu. <sup>34</sup> Sempre que Moisés ia falar com o SENHOR, ele tirava o véu do rosto. E, ao voltar, contava ao povo todas as ordens que tinha recebido,

\*34:22 *festa das Semanas* Também chamada de “Pentecostes”.

†34:22 *festa da Colheita* Também chamada de “festa dos Tabernáculos”.

‡34:26 *casa* A Tenda Sagrada onde o povo ia se encontrar com Deus. Ver Êx 25.8,9.



<sup>35</sup> e o povo via que o rosto de Moisés continuava brilhando. Mas ele cobria o rosto com o véu até voltar a falar com Deus.

### O sábadó

**35** Moisés reuniu toda a comunidade de Israel e lhes disse:

— O SENHOR ordenou que <sup>2</sup> poderão trabalhar durante seis dias da semana, mas no sétimo dia deverão descansar. O sétimo dia é um dia santo, um dia dedicado ao SENHOR. Quem trabalhar nesse dia será condenado à morte. <sup>3</sup> No sábadó, nem sequer acendam o fogo das suas casas.

### Ofertas para a Tenda Sagrada

<sup>4</sup> Moisés disse aos israelitas:

— O SENHOR ordenou que <sup>5</sup> daquilo que vocês têm, deem uma oferta ao SENHOR. A oferta deverá ser levada, de livre vontade, ao SENHOR. E poderá ser de ouro, prata ou bronze; <sup>6</sup> tecidos azul, roxo e vermelho; linho fino e pelos de cabra; <sup>7</sup> peles de carneiro tingidas de vermelho, peles finas, madeira de acácia; <sup>8</sup> azeite para o candelabro, perfumes para o azeite de consagração e para o incenso aromático; <sup>9</sup> pedras de ônix e outras pedras preciosas para colocar no éfode e no peitoral sacerdotal.

<sup>10</sup> — Todos aqueles que tiverem habilidade deverão vir fazer tudo o que o SENHOR ordenou: <sup>11</sup> a Tenda Sagrada e a sua cobertura, as argolas, as armações, as travessas, as colunas e as bases; <sup>12</sup> a arca da aliança com as suas varas, a cobertura de purificação, e a cortina diante da arca; <sup>13</sup> a mesa e as suas varas, os utensílios e os pães da Presença; <sup>14</sup> o candelabro para dar luz e os seus utensílios, as lâmpadas e o azeite para iluminar; <sup>15</sup> o altar para queimar incenso com as suas varas; o azeite de consagração, o incenso aromático; a cortina que cobre a porta da entrada da Tenda Sagrada; <sup>16</sup> o altar para

os sacrifícios que devem ser queimados completamente e a sua grelha de bronze, varas e utensílios; a bacia com a sua base; <sup>17</sup> as cortinas do pátio com as suas colunas e bases e a cortina que cobre a entrada do pátio; <sup>18</sup> as estacas da Tenda Sagrada e do pátio, e as suas cordas; <sup>19</sup> todas as roupas que tinham sido feitas para os sacerdotes servirem no santuário; as roupas sagradas do sacerdote Aarão e a roupa dos seus filhos para poderem servir como sacerdotes.

### A grande oferta do povo

<sup>20</sup> Então toda a comunidade israelita saiu do lugar onde Moisés estava. <sup>21</sup> E todos aqueles que tinham boa vontade e coração generoso trouxeram a sua oferta ao SENHOR, para a construção da Tenda do Encontro, dos seus utensílios e das roupas sagradas. <sup>22</sup> Com boa vontade, homens e mulheres trouxeram joias de ouro de todos os tipos: ornamentos, brincos, anéis e pulseiras. Cada um apresentou a sua oferta de ouro ao SENHOR.

<sup>23</sup> Todos os que tinham tecidos azul, roxo ou vermelho, linho fino, peles de carneiro tingidas e peles finas, também os trouxeram. <sup>24</sup> Aqueles que queriam dar prata ou bronze, ofereciam isso ao SENHOR. E os que tinham madeira de acácia, a levavam para ser usada na obra. <sup>25</sup> As mulheres, que receberam sabedoria para tecer à mão, traziam os seus tecidos azul, roxo e vermelho e linho fino. <sup>26</sup> E as mulheres que queriam, e sabiam tecer, teceram os pelos de cabra.

<sup>27</sup> Os chefes do povo trouxeram pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem colocadas no éfode e no peitoral. <sup>28</sup> E trouxeram também especiarias aromáticas, azeite para as lâmpadas e para a consagração, e incenso aromático.

<sup>29</sup>Todos os israelitas, homens e mulheres, trouxeram ofertas para a obra que o SENHOR, por meio de Moisés, tinha ordenado que fosse feito. As ofertas foram dadas ao SENHOR voluntariamente.

### Bezalel e Ooliabe

<sup>30</sup>Moisés disse então aos israelitas:

— O SENHOR escolheu Bezalel, filho de Uri, neto de Hur, da tribo de Judá, <sup>31</sup>e o encheu do Espírito de Deus, dando-lhe sabedoria, inteligência e conhecimento para fazer todo tipo de trabalho: <sup>32</sup>para desenhar e trabalhar com ouro, prata e bronze, <sup>33</sup>para cortar e montar pedras preciosas, para trabalhar com madeira e fazer todo tipo de obra artística. <sup>34</sup>Deus deu a habilidade de ensinar a Bezalel e a Ooliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã. <sup>35</sup>Deu a eles também habilidade para fazerem trabalhos de carpintaria, ourivesaria; destreza para bordar em tecidos azul, roxo e vermelho e de linho fino; e a capacidade de planejar e realizar todo tipo de trabalho.

**36** — Bezalel, Ooliabe e todos aqueles a quem o SENHOR deu habilidade e sabedoria para construir o santuário, deverão fazê-lo, de acordo com todas as ordens do SENHOR.

<sup>2</sup>Moisés chamou Bezalel, Ooliabe e todas as pessoas capazes, a quem o SENHOR tinha dado sabedoria. E todas elas se ofereceram para ajudar Moisés no trabalho. <sup>3</sup>Moisés então entregou-lhes todas as ofertas que o povo tinha dado para a construção do santuário. Entretanto, todos os dias, o povo trazia mais ofertas. <sup>4</sup>Até que os artesãos deixaram o seu trabalho e foram falar com Moisés. Eles falaram isto:

<sup>5</sup>— O povo está trazendo muito mais do que é preciso para o trabalho que o SENHOR mandou fazer.

<sup>6</sup>Então Moisés mandou anunciar a seguinte mensagem por todo o acampamento:

— Que ninguém, homem ou mulher, faça mais nada para oferecer no santuário. Assim o povo foi impedido de trazer mais ofertas, <sup>7</sup>pois já tinha levado mais do que o suficiente para se fazer toda a obra.

### A Tenda Sagrada

<sup>8</sup>Assim os trabalhadores que tinham mais habilidade fizeram a Tenda Sagrada. Eles utilizaram dez cortinas feitas de linho fino e tecido de azul, roxo e vermelho e com querubins bordados nelas. <sup>9</sup>Cada cortina media doze metros e meio de comprimento por um metro e oitenta de largura. Todas as cortinas tinham o mesmo tamanho.

<sup>10</sup>Uniram as cortinas em dois grupos de cinco cortinas cada. <sup>11</sup>Fizeram laços de tecido azul ao longo da borda da última cortina de cada grupo. <sup>12</sup>Fizeram cinquenta laços na última cortina de cada grupo, de modo que cada laço ficasse em frente do outro. <sup>13</sup>Depois fizeram cinquenta argolas de ouro e nelas prenderam os laços para que as duas cortinas se unissem. Assim a Tenda Sagrada formava um todo.

<sup>14</sup>Fizeram outra tenda para servir de cobertura para a Tenda Sagrada. Essa tenda foi feita com onze cortinas de pelo de cabra. <sup>15</sup>Todas as cortinas eram do mesmo tamanho, cada uma media treze metros de comprimento por dois metros de largura. <sup>16</sup>Costuraram cinco cortinas para formar um grupo e costuraram também as outras seis cortinas para formar outro grupo. <sup>17</sup>Depois fizeram cinquenta laços no fim de cada cortina de cada um dos dois grupos. <sup>18</sup>Fizeram cinquenta argolas de bronze, para que a tenda ficasse unida. <sup>19</sup>Fizeram também duas coberturas para a Tenda Sagrada. A

primeira feita de peles de carneiro tingidas de vermelho e a segunda feita de pele finas.

<sup>20</sup> Fizeram armações de madeira de acácia para segurar a Tenda Sagrada. <sup>21</sup> Cada armação media quatro metros e meio de altura por setenta centímetros de largura. <sup>22</sup> Cada armação tinha dois postes para unir as tábuas. Assim foram feitas todas as tábuas da Tenda Sagrada. <sup>23</sup> Fizeram armações para colocar na Tenda Sagrada: vinte armações para o lado sul, <sup>24</sup> e quarenta bases de prata para as armações. Cada armação tinha duas bases, uma para cada poste. <sup>25</sup> Fizeram também vinte armações para colocar no lado norte da Tenda Sagrada, <sup>26</sup> e quarenta bases de prata para colocar duas bases debaixo de cada armação. <sup>27</sup> Para a parte de trás da Tenda Sagrada, isto é, do lado oeste, fizeram seis armações. <sup>28</sup> Fizeram duas armações para as esquinas da parte de trás da Tenda Sagrada. <sup>29</sup> As armações das esquinas eram unidas por baixo e juntas em cima por meio de uma argola. <sup>30</sup> Havia oito armações e dezesseis bases, duas bases debaixo de cada armação.

<sup>31</sup> Depois os trabalhadores fizeram travessas de madeira de acácia: cinco para as armações de um dos lados da Tenda Sagrada, <sup>32</sup> cinco para as armações do outro lado e cinco para as armações de trás da Tenda Sagrada, no lado oeste.

<sup>33</sup> Fizeram a travessa central que passava de um lado para outro, a meia altura das armações. <sup>34</sup> Revestiram de ouro as armações, e fizeram argolas de ouro para enfiar nelas as travessas já revestidas de ouro. <sup>35</sup> Fizeram uma cortina de linho fino e de fios de tecido azul, roxo e vermelho, e bordaram nele querubins, uma obra de arte.

<sup>36</sup> Penduraram a cortina com ganchos de ouro em quatro colunas de madeira

de acácia revestidas de ouro e montadas em quatro bases de prata. <sup>37</sup> Depois fizeram a cortina de fios de tecido azul, roxo e vermelho, e de linho fino, obra de arte. <sup>38</sup> Fizeram as cinco colunas com madeira de acácia, revestidas de ouro, e colocaram nelas ganchos de ouro. Também fizeram cinco bases de bronze para as colunas.

### A arca da aliança

**37** Bezalel também fez uma arca de madeira de acácia, com um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura e setenta centímetros de altura. <sup>2</sup> Revestiu a arca de ouro puro por dentro e por fora, e fez uma moldura de ouro ao seu redor. <sup>3</sup> Colocou quatro argolas de ouro nos quatro cantos da arca, duas argolas de cada lado. <sup>4</sup> Depois fez varas compridas de madeira de acácia e as revestiu de ouro. <sup>5</sup> Enfiou as varas pelas argolas de ouro, para poder transportar a arca. <sup>6</sup> Depois fez a cobertura de purificação de ouro puro. Media um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura. <sup>7</sup> Fez também dois querubins de ouro trabalhado a martelo e os colocou na cobertura de purificação. <sup>8</sup> Colocou um querubim numa extremidade da cobertura e outro na outra. Os querubins formavam uma só peça com a cobertura. <sup>9</sup> Os querubins estavam frente a frente, olhando para a cobertura de purificação, e com as asas estendidas para cima, cobrindo a arca com elas.

### A mesa

<sup>10</sup> Bezalel fez uma mesa de madeira de acácia. A mesa tinha noventa centímetros de comprimento por quarenta e cinco centímetros de largura e setenta centímetros de altura. <sup>11</sup> Depois a revestiu

de ouro puro e fez uma moldura de ouro em toda a sua volta. <sup>12</sup>E fez também uma borda de sete centímetros de largura e uma moldura de ouro para essa borda. <sup>13</sup>Fez quatro argolas de ouro e as colocou nos quatro cantos da mesa, onde estavam os seus quatro pés. <sup>14</sup>As argolas ficaram junto da borda e serviam para sustentar as varas utilizadas para transportar a mesa. <sup>15</sup>Fez as varas de madeira de acácia para transportar a mesa e as revestiu de ouro. <sup>16</sup>Fez de ouro puro os utensílios para a mesa: os pratos, as colheres, as jarras e as taças. As jarras e as taças eram para as ofertas das bebidas.

### O candelabro

<sup>17</sup>Bezalel fez o candelabro de ouro puro, trabalhado a martelo. Fez a base, a haste, os cálices, os botões e as flores de ouro puro e juntou tudo formando uma só peça. <sup>18</sup>Do candelabro saíam seis braços: três de um lado e três do outro. <sup>19</sup>Em cada braço havia três taças em forma de flor de amendoeira, com botão e flor. <sup>20</sup>Na haste do candelabro havia quatro taças em forma de flor de amendoeira, com os seus botões e as suas flores. <sup>21</sup>Havia um botão debaixo de cada um dos três pares de braços que saíam do candelabro. <sup>22</sup>As flores e os braços formavam uma só peça com o candelabro. Tudo foi feito de ouro puro trabalhado a martelo. <sup>23</sup>Bezalel fez sete lâmpadas, com as tenazes e os pratos de cinza de ouro puro. <sup>24</sup>Utilizou trinta e cinco quilos de ouro puro para fazer o candelabro e todos os seus utensílios.

### O altar do incenso

<sup>25</sup>Bezalel fez o altar para queimar incenso de madeira de acácia. Era quadrado, com quarenta e cinco centímetros de cada lado por noventa centímetros de altura. As pontas do altar,

em forma de chifres, formavam uma só peça com o altar. <sup>26</sup>Revestiu de ouro puro, os lados, a cobertura e os chifres. E fez uma moldura de ouro em toda a volta. <sup>27</sup>Colocou duas argolas de ouro nos dois lados do altar, abaixo da moldura. E enfiou nelas as varas para transportar o altar. <sup>28</sup>Fez duas varas de madeira de acácia e as revestiu de ouro.

<sup>29</sup>Fez também o azeite sagrado de consagração e o incenso aromático. Fez tudo como fazem os perfumistas.

### O altar para os sacrifícios

**38** Bezalel fez o altar de madeira de acácia, para os sacrifícios que devem ser queimados completamente. O altar era quadrado, com dois metros e vinte cinco centímetros de cada lado por um metro e trinta e cinco centímetros de altura. <sup>2</sup>Em cada um dos quatro cantos, ele fez uma ponta que parecia um chifre. Os chifres formavam uma só peça com o altar e revestiu o altar de bronze. <sup>3</sup>Também fez de bronze todos os utensílios do altar: recipientes para apanhar gordura e cinza, pás, bacias, garfos para a carne e braseiros. <sup>4</sup>Fez também uma grelha de bronze e a colocou abaixo da beira do altar, de maneira que ficasse a meia altura do altar. <sup>5</sup>Fez quatro argolas de bronze, uma para cada canto da grelha, para transportar o altar. <sup>6</sup>Fez varas de madeira de acácia para o altar e as revestiu de bronze. <sup>7</sup>Colocou as varas nas argolas nos dois lados do altar. Estas varas eram para o altar poder ser transportado. Bezalel fez o altar oco e de madeira.

### A bacia de bronze

<sup>8</sup>Com o bronze dos espelhos que as mulheres que serviam diante da entrada da Tenda do Encontro tinham oferecido, ele fez a bacia e a sua base.

### O pátio em volta da Tenda Sagrada

<sup>9</sup>Fez depois o pátio para a Tenda Sagrada. No lado sul, o pátio tinha uma parede, feita de cortinas, com quarenta e cinco metros de comprimento. As cortinas eram feitas de linho fino. <sup>10</sup>Tinha vinte colunas e vinte bases feitas de bronze, mas os ganchos das colunas e os anéis eram feitos de prata. <sup>11</sup>No lado norte, as cortinas também tinham quarenta e quatro metros de comprimento, com vinte colunas e vinte bases de bronze. Os ganchos das colunas e os anéis eram de prata.

<sup>12</sup>No lado oeste do pátio, as cortinas tinham vinte e dois metros de comprimento, com as suas dez colunas e dez bases.

<sup>13</sup>O lado leste, que está virado para o nascer do sol, tinha vinte e dois metros de largura. <sup>14</sup>Um dos lados da entrada tinha cortinas de seis metros e sessenta centímetros de comprimento, três colunas e três bases. <sup>15</sup>O outro lado também tinha cortinas de seis metros e sessenta centímetros de comprimento, três colunas e três bases. <sup>16</sup>Todas as cortinas em volta do pátio eram feitas de linho fino. <sup>17</sup>Cada coluna, em volta do pátio, tinha sobre ela uma tampa de prata. As bases das colunas eram de bronze. Os ganchos e os anéis eram de prata. Todas as colunas tinham anéis de prata.

<sup>18</sup>A cortina que cobria a entrada do pátio era feita de fios de tecido azul, roxo e vermelho e de linho fino. Media nove metros de comprimento por dois metros e vinte centímetros de altura. Tinha a mesma altura que as cortinas que estavam em volta do pátio. <sup>19</sup>A cortina era apoiada por quatro colunas e quatro bases de bronze. Os ganchos e as colunas eram de prata e parte de cima dos postes era revestida de prata. <sup>20</sup>Todas as esta-

cas da Tenda Sagrada e do pátio eram de bronze.

<sup>21</sup>Por ordem de Moisés e sob a direção de Itamar, filho do sacerdote Aarão, os levitas fizeram um registro dos materiais empregados na construção da Tenda Sagrada.

<sup>22</sup>Bezalel, o filho de Uri, neto de Hur, da tribo de Judá, fez tudo o que o SENHOR tinha ordenado a Moisés. <sup>23</sup>Com ele estava Ooliabe, filho de Aiasamaque, da tribo de Dã, que era artesão, desenhador e bordador de fios de tecido azul, roxo e vermelho e linho fino.

<sup>24</sup>Todo o ouro que foi oferecido para a construção do santuário pesava perto de uma tonelada, segundo o peso oficial do santuário.

<sup>25</sup>A congregação contribuiu com um total de três toneladas e meia de prata, segundo a medida oficial. <sup>26</sup>Foram recenseados 603.550 homens com mais de vinte anos e cada um deles deu cinco gramas e meio de prata, segundo o peso oficial do santuário. <sup>27</sup>Utilizou-se 3.500 quilos de prata para fazer as bases do santuário e as bases das cortinas. Como fizeram cem bases, empregaram trinta e cinco quilos de prata por cada uma. <sup>28</sup>Foram utilizados vinte quilos de prata para fazer os ganchos, os anéis das colunas e as coberturas em cima das colunas.

<sup>29</sup>O peso total do bronze que foi oferecido chegou a 2.500 quilos. <sup>30</sup>Com esse bronze foram feitas as bases da entrada da Tenda do Encontro, o altar, a sua grelha e todos os seus utensílios. <sup>31</sup>Também foram feitas as bases ao redor do pátio e as bases da entrada do pátio, e todas as estacas da Tenda Sagrada e do pátio e ao seu redor.

### As roupas dos sacerdotes

**39** As roupas para os sacerdotes vestirem no serviço do templo foram feitas com fios de tecido azul, roxo

e vermelho. Além disso, também fizeram as roupas sagradas para Aarão. Tudo foi feito exatamente como o SENHOR tinha dito a Moisés para fazer.

### O éfode

<sup>2</sup>Fizeram o éfode com fios de ouro, linho fino e fios de tecido azul, roxo e vermelho. <sup>3</sup>Trabalharam a martelo o ouro até formarem lâminas finíssimas, das quais cortavam fios de ouro. Depois bordavam o linho fino com os fios de ouro e os fios de tecido azul, roxo e vermelho, tudo feito com muita habilidade. <sup>4</sup>Fizeram duas ombreiras, unidas pelas extremidades. <sup>5</sup>Bordaram o cinto e prenderam o éfode com o cinto. Fizeram o cinto da mesma maneira que fizeram o éfode: usaram fios de ouro, linho fino e fios de tecido azul, roxo e vermelho. Tudo foi feito como o SENHOR tinha dito a Moisés.

<sup>6</sup>Montaram as pedras de ônix em engastes de ouro e gravaram nas pedras os nomes dos filhos de Israel, como num selo. <sup>7</sup>Depois colocaram as pedras nas ombreiras do éfode para Deus se lembrar dos filhos de Israel. Tudo foi feito como o SENHOR tinha dito a Moisés para fazer.

### O peitoral

<sup>8</sup>O peitoral foi feito de forma artística, assim como também foi o éfode. Foi bordado com fios de ouro, linho fino e fios de tecido azul, roxo e vermelho. <sup>9</sup>O peitoral era quadrado e dobrado em forma de bolsa. Cada lado media vinte e dois centímetros. <sup>10</sup>Depois colocaram nele quatro filas de pedras preciosas. Na primeira fila, fizeram um rubi, um topázio e uma esmeralda. <sup>11</sup>Na segunda fila, fixaram uma turquesa, uma safira e um diamante. <sup>12</sup>Na terceira fila, fixaram um jacinto, uma ágata e uma ametista. <sup>13</sup>Na quarta fila, um crisólito, um ônix e um jaspé. Todas montadas em

engastes de ouro. <sup>14</sup>Eram doze pedras porque eram doze os nomes dos filhos de Israel. Cada pedra tinha gravado nela, como num selo, o nome de um dos filhos de Israel.

<sup>15</sup>Fizeram pequenas correntes de ouro puro, trançadas como cordas para o peitoral. <sup>16</sup>Fizeram dois engastes de ouro e duas argolas de ouro, e as prenderam nas extremidades do peitoral. <sup>17</sup>Prenderam duas correntes de ouro às duas argolas nas extremidades do peitoral. <sup>18</sup>E prenderam as outras extremidades das correntes aos dois engastes de ouro e prenderam os engastes às ombreiras do éfode, na parte da frente.

<sup>19</sup>Fizeram outras duas argolas de ouro e as colocaram nas outras duas extremidades do peitoral, na borda interior, junto ao éfode. <sup>20</sup>Fizeram também duas argolas de ouro e as colocaram nas duas ombreiras do éfode, na parte inferior do peitoral, perto da costura, sobre o cinto do éfode. <sup>21</sup>Prenderam as argolas do peitoral às argolas do éfode com cordão azul, ligando-o ao cinto do éfode para que o peitoral não se separasse do éfode. Tudo foi feito como o SENHOR tinha mandado Moisés fazer.

### As outras roupas dos sacerdotes

<sup>22</sup>O manto do éfode foi inteiramente feito de fios de tecido azul bordado. <sup>23</sup>O manto tinha uma abertura no centro reforçada com uma gola para não se rasgar. <sup>24</sup>Em volta da bainha do manto fizeram romãs de tecido azul, roxo e vermelho e linho fino. <sup>25</sup>Entre cada romã colocaram um sino de ouro: <sup>26</sup>um sino de ouro e uma romã, seguida por outro sino e outra romã. Todos eles estavam em volta de toda a bainha do manto, que era para ser vestido durante o serviço do sacerdote. Tudo foi feito como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

<sup>27</sup> As túnicas para Aarão e os seus filhos foram feitos de linho fino bordado. <sup>28</sup> Também fizeram de linho fino o turbante, os barretes e a roupa interior. <sup>29</sup> Depois fizeram o cinto de linho fino e de fios de tecido azul, roxo e vermelho bordado. Tudo foi feito como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

<sup>30</sup> Fizeram também uma lâmina de ouro puro e gravaram nela, como se grava num selo: Dedicado ao Senhor. <sup>31</sup> Depois prenderam a lâmina na parte de cima do turbante com uma fita azul. Tudo foi feito como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

### O final do trabalho

<sup>32</sup> Assim terminou a construção da Tenda Sagrada, ou seja, da Tenda do Encontro. Os israelitas fizeram tudo como o SENHOR tinha ordenado a Moisés. <sup>33</sup> Então mostraram a Moisés a Tenda Sagrada e todos os seus acessórios: ganchos, molduras, travessas, colunas e bases. <sup>34</sup> Mostraram-lhe as peles de carneiro tingidas de vermelho, as peles finas e a cortina que ficava diante da arca. <sup>35</sup> Mostraram-lhe também a arca da aliança com as suas varas e a cobertura de purificação. <sup>36</sup> Mostraram-lhe também a mesa com todos os seus utensílios e os pães da Presença; <sup>37</sup> o candelabro de ouro puro com todas as suas lâmpadas colocadas em ordem, e todos os seus utensílios, e o azeite para iluminar; <sup>38</sup> o altar de ouro, o azeite de consagração, o incenso aromático, a cortina para a entrada da tenda; <sup>39</sup> o altar de bronze com a grelha de bronze, as suas varas e os seus utensílios; a bacia com a sua base; <sup>40</sup> as cortinas do pátio com as suas colunas e bases; a cortina que cobre a entrada do pátio, as cordas e estacas e todos os utensílios para a Tenda Sagrada, ou seja, a Tenda do Encontro. <sup>41</sup> Também lhe mostraram todas as roupas que tinham

feito para os sacerdotes poderem servir no Lugar Santo: as roupas sagradas do sacerdote Aarão e as roupas para os seus filhos usarem no serviço de sacerdotes.

<sup>42</sup> O povo de Israel fez tudo como o SENHOR tinha ordenado a Moisés. <sup>43</sup> Quando Moisés examinou a obra que tinham feito, os abençoou porque viu que eles tinham feito exatamente como o SENHOR tinha ordenado.

**40** O SENHOR disse a Moisés: <sup>2</sup>— No primeiro dia do primeiro mês, você deverá instalar a Tenda Sagrada, isto é, a Tenda do Encontro. <sup>3</sup> Coloque a arca da aliança na Tenda Sagrada e proteja-a com a cortina. <sup>4</sup> Coloque dentro da Tenda Sagrada a mesa e prepare-a como deve ser. Traga também o candelabro e acenda as lâmpadas. <sup>5</sup> Coloque o altar de ouro de queimar incenso diante da arca da aliança, e pendure a cortina diante da entrada da Tenda Sagrada. <sup>6</sup> Depois coloque o altar dos sacrifícios queimados diante da entrada da Tenda Sagrada, da Tenda do Encontro. <sup>7</sup> Coloque a bacia entre a Tenda do Encontro e o altar, e encha-a de água. <sup>8</sup> Instale depois o átrio em volta sua e pendure a cortina na entrada do pátio.

<sup>9</sup>— Pegue depois o azeite de consagração e derrame-o sobre a Tenda Sagrada e sobre tudo o que está dentro dela. Assim a tenda e todos os seus utensílios serão consagrados ao SENHOR e será um lugar sagrado. <sup>10</sup> Derrame também o azeite de consagração sobre o altar dos sacrifícios e sobre todos os seus utensílios para serem consagrados ao SENHOR. <sup>11</sup> Derrame o azeite de consagração também sobre a bacia e a sua base para serem consagradas.

<sup>12</sup>— Traga Abraão e os seus filhos diante da entrada da Tenda do Encontro, lave-os com água <sup>13</sup> e vista Aarão com as suas roupas sagradas. Depois derrame

sobre ele o azeite de consagração para que me possa servir como sacerdote. <sup>14</sup>Mande os seus filhos se aproximarem de você e ponha as túnicas neles. <sup>15</sup>Derrame sobre eles o azeite, como você fez com Aarão, para que possam me servir como sacerdotes. Com esta unção eles, e os seus descendentes, serão consagrados como meus sacerdotes para sempre.

<sup>16</sup>Moisés obedeceu e fez tudo como o SENHOR lhe ordenou.

<sup>17</sup>A Tenda Sagrada foi instalada no primeiro dia do primeiro mês do segundo ano da saída do Egito. <sup>18</sup>Moisés armou a Tenda Sagrada, assentou as bases nos seus lugares, colocou as armações e as travessas, e levantou as colunas. <sup>19</sup>Estendeu a tenda sobre a Tenda Sagrada e colocou a cobertura da tenda sobre ela, assim como o SENHOR tinha ordenado.

<sup>20</sup>Depois pegou no documento do testemunho e o colocou na arca. Enfiou as varas nos seus lugares e pôs a cobertura de purificação sobre a arca. <sup>21</sup>A seguir levou a arca para dentro da Tenda Sagrada e pendurou a cortina, cobrindo a arca, como o SENHOR tinha ordenado.

<sup>22</sup>Moisés colocou a mesa dentro da Tenda do Encontro, do lado de fora da cortina, no lado norte da Tenda. <sup>23</sup>Arranjou os pães da Presença sobre a mesa, diante do SENHOR, como o SENHOR tinha ordenado. <sup>24</sup>Colocou também o candelabro dentro da Tenda do Encontro, diante da mesa, no lado sul da Tenda. <sup>25</sup>E acendeu as lâmpadas diante do SENHOR, como o SENHOR tinha ordenado.

<sup>26</sup>Moisés também colocou o altar de ouro dentro da Tenda do Encontro, di-

ante da cortina, <sup>27</sup>e queimou incenso aromático sobre ele, como o SENHOR tinha ordenado. <sup>28</sup>Depois pendurou a cortina na entrada da Tenda Sagrada.

<sup>29</sup>Diante da entrada da Tenda Sagrada, ou seja, da Tenda do Encontro, Moisés colocou o altar para os sacrifícios que devem ser queimados completamente. E sobre o altar ofereceu um sacrifício todo queimado e uma oferta de cereais, como o SENHOR tinha ordenado.

<sup>30</sup>Colocou a bacia entre a Tenda do Encontro e o altar e a encheu de água.

<sup>31</sup>Moisés, Aarão e os seus filhos usavam-na para lavar as mãos e os pés. <sup>32</sup>Eles se lavavam quando entravam na Tenda do Encontro e quando se aproximavam do altar, como o SENHOR tinha ordenado.

<sup>33</sup>Finalmente Moisés instalou o pátio em volta de Tenda Sagrada e do altar. E pendurou a cortina na entrada do pátio. Assim Moisés terminou a obra.

### A glória do Senhor

<sup>34</sup>Então a nuvem cobriu a Tenda do Encontro e a glória do SENHOR encheu a Tenda Sagrada. <sup>35</sup>Moisés não podia entrar na Tenda do Encontro, porque a nuvem estava sobre ela e a glória do SENHOR enchia a Tenda Sagrada. <sup>36</sup>Sempre que a nuvem se elevava acima da Tenda Sagrada, os israelitas partiam em viagem. <sup>37</sup>Se a nuvem não se elevava, os israelitas esperavam até a nuvem se elevar de novo para poderem continuar. <sup>38</sup>De dia, a nuvem do SENHOR ficava sobre a Tenda Sagrada; de noite, via-se um fogo dentro da nuvem. Isto acontecia aos olhos de todos os israelitas, durante toda a viagem.